Num. 49

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 6 de Dezembro de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 16 de Outubro.

COM a mudança da eſtaçam, a fez tambem a Imperatrîz do ſeu palacio de Veram para o do Inverno. Pelas liſtas, que os Comandantes de todos os regimentos tem mandado á Corte, como todos os annos pratîcam, conſta que as tropas regulares, que eſte Imperio tem a ſoldo, chegam actualmente a 145U homens efectivos, nam comprehendendo neſte numero, nem as da Marinha, nem as irregulares. Os 18 regimentos, que eſtivéram acampados em *Livónia* neſte Veram, eſtarám já agora aquartelados na *Eſtónia*. Tem-ſe

dado ordens a todos os Comiſſarios dos mantimentos, para provêrem abundantemente os armazens, antes que o gèlo faça mais dificil o tranſpórte. O Comandante de *Wiburgo* fez aviſo á Corte, que os daquella fortaleza ſe acham tam bem provîdos, que 40, ou 50U homens lhes nam poderám dar conſumo em todo hum anno. Todos os quarteis das tropas, que eſtam na *Livónia*, e na *Curlandia*, eſtam diſtribuîdos de maneira, que dentro de poucos dias ſe poderám reunir para formar hum exercito. A artilharia de campanha eſtá em *Liebau*, Cidade da *Curlandia*. Sua Mag. Imperial tem reſolvido prover todos os cargos, que ſe acham vagos neſte vaſto Imperio, no dia 21 de Fevereiro próximo, em que o Gram Duque entra nos 19 annos de ſua idade. Tem-ſe mandado partir para *Revel* 14 galés, que lévam a bórdo 4 regimentos de infanteria, os quaes daquella Cidade ham de ir por terra para *Kogerswyk*, onde dévem trabalhar nas nóvas obras, que ſe tem começado, para fazer mais ſeguro aquelle porto.

Segundo os aviſos de *Novogrodia*, ſe começam já a cobrir de néve as mais altas montanhas; e como Sua Mag. Imperial tem mandado alîmpar todas as eſtradas, que vem para eſta Cidade, e preparar os *trenós*, e as equipagens de Inverno, ſe preſume, que determina fazer huma viagem a *Moſcóvia*. Tem-ſe reiterado as ordens ao Baram de *Korff*, Miniſtro deſta Corte na de Suécia, para vigiar exactamente tudo, o que ſe trata na Diéta geral daquelle Reino. Promoveu Sua Mag. Imperial o General de Batalha Monſ. de *Lieven*, Tenente Coronel das guardas de cavállo de corpo, ao gráu de Tenente General das ſuas tropas, de que mandou dar parte ao Senado por hum Decréto aſſinado pela ſua própria mam.

Os Feitores das naçoẽs Ingleza, e Hollandeza, moradores neſte Imperio, tem determinado com permiſſam de Sua Mag. Imperial mandar vir peſſoas experimentadas na fábrica dos vidros, para irem a hum diſtricto da *Aſia*, cujos póvos há poucos annos ſe tem poſto na obediencia

desta Coroa, e a examinárem o terreno, que se diz ser proprio para fabricar huma especie de vidro, que nam cede ao cristal, de que se tem já visto algumas amóstras, de cujas ventagens nam manifestou a Corte desejo de aproveitar-se.

POLONIA.

Varsovia 21 de Outubro.

ELRey assiste regularmente todas as manhans no Senado para saber os pareceres dos Senadores, e dos Ministros Eclesiasticos, e seculares, sobre as matérias, que se propuzéram á deliberaçam dos Estados do Reino, juntos nesta Cidade. A 15 do corrente se vestiu a Corte de gala para festejar o nome da Imperatrîz dos Romanos, e de tarde houve huma numerosa Assembléa no quarto da Raînha.

O Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro de Sua Mag., mandou a todos os Ministros estrangeiros, que se acham nesta Corte, huma declaraçam impressa, e assinada por elle, em que se continha o seguinte.

,, Havendo pessoas mal intencionadas feito correr a
,, vóz de haver alguma diminuiçam de boa inteligencia
,, entre Sua Mag. Poloneza, e as Cortes Imperiaes, de
,, Vienna, e Petrisburgo, julgáram os Ministros destas 3
,, Coroas desmentir publicamente estas insinuaçoẽs tam
,, malignas, como falsas, declarando; que as 3 Potencias
,, nam tem outro objécto, senam o de apertar cada vez
,, mais os vinculos da sua amizade, e reciproca uniam,
,, cumprindo religiosamente os Tratados solemnes, em
,, que tem convindo; sem nenhuma das 3 Coroas haver
,, tido nunca intento de quebrantar (nem lévemente) as
,, condiçoẽs dos seus Tratados, que só tem por base vi-
,, ver em paz, e em boa armonia com os seus visinhos.
,, *Varsóvia* 10 de Outubro de 1746.

A Dieta geral dos Estados de *Polonia*, e *Lithuania*, teve principio a 3 do corrente com as formalidades ordinarias. O Rey acompanhado dos Senadores, dos Minis-

tros, e Nuncios da Diéta, assistiu na Igreja Colegiada de *S. Joam* á Missa do *Espirito Santo*, e ao Sermam; e voltando para o paço, foram os Nuncios para a sua Camera, que achàram tam chea de gente, que com algum trabalho pudéram ocupar os seus lugares. O primeiro Nuncio de *Vilna*, como Director da Camera, deu principio á sessam, exhortando a toda a Assembléa de proceder unanimemente nas deliberaçoẽs, que requeriam indispensavelmente as circunstancias da presente situaçam, e o interesse da Républica. Levantáram-se logo grandes debates sobre a precedencia, que pertendia desta vez o Palatinado de *Posnania*, querendo alternar com o de *Krakóvia*; e depois de várias contestaçoẽs se conveyo, em que o Palatinado de *Posnania* gozaria da precedencia depois do Marechal da Diéta. Procedeu-se á eleiçam, e foy unanimemente eleito o Principe de *Lubomirski*, *Staroste* de *Casimiria*, e Nuncio de *Rava*, o qual depois de haver agradecido á Camera a sua eleiçam com hum elegante discurso, fez o juramento costumado, e deu fim á sessam.

Nos dias seguintes houve muitos debates sobre a precedencia, e legitimaçam dos Nuncios, que duráram até 14 de Outubro; mas havendo-se ajustado pela intervençam dos Senadores, e dos Ministros, convidou o Marechal aos Nuncios para irem á sála do Senado, o que fizéram sem a menor oposiçam, e achàram já nella ao Rey assentado sobre o seu trono. O Marechal da Diéta falou em nome de todos, como he costume, e todos foram depois admitidos a beijar a mam a Sua Mag., e ficou acabada deste módo a sessam.

Na de 15, depois de se haverem lido os páctos, e convençoẽs, feitos entre a Républica, e o Rey, o Gram Chanceler da Coroa, tomando lugar junto ao trono, propôz da parte de Sua Mag. as matérias, que deviam ser o assumpto das deliberaçoẽs na presente Diéta, e em substancia disse. „ Que havendo ElRey notado em todas as Diétas „ o desejo, que tem os Palatinados, provincias, e distri-

„ ctos

,, ctos de aumentar o exercito, nam havia Sua Mag. cef-
,, sado de recomendar este negocio, que tinha muito no
,, seu coraçam; por saber, quanto importa para a conser-
,, vaçam de todo o Estado ter tropas numerosas, e bem
,, disciplinadas: que nam ignorando Sua Mag., que este
,, negocio se fazia cada dia mais dificil, por nam dizer im-
,, possivel, em razam de nam haver as consinaçoẽs neces-
,, sarias para entreter nóvas tropas; e que os debates, que
,, deste ponto resultavam, faziam muitas vezes as Diétas
,, infructuosas, julgava, que convinha, nam obstante a
,, importancia deste negocio, deferílo para outro tempo,
,, ou deixálo, para que o Hazar o decidisse, e propôr
,, só á presente Diéta as couzas mais essenciaes, que se
,, nam poderiam deferir mais tempo, sem causar hum ex-
,, tremo prejuizo ao Estado.

Falando depois dos meyos, de que era necessario fa-
zer uso para aumentar as rendas da Républica, por serem
muy diminutas para hum Reino de tamanha estensam, ale-
gou: ,, que se poderia facilmente conseguir, dando pro-
,, vimento á segurança do comercio, abolindo os direitos,
,, que usurpáram, e de que abusavam varios particulares,
,, diminuindo assim os direitos, que se deviam pagar á Ré-
,, publica; sendo tambem necessario manter as immunida-
,, des, direitos, e privilegios das Cidades; admitir no
,, Reino fabricantes, e obreiros estrangeiros; mandar
,, trabalhar nas minas de *Olkurz*; mandar bater moéda, e
,, pôr indispensavelmente órdem aos abusos, que se tem
,, introduzido na administraçam da justiça, assim nos tri-
,, bunaes, como nos Juizos particulares, afim de evitar a
,, ruína das familias, e nam irritar a cólera do Ceo; de-
,, vendo tambem estabelecer-se nóvas tarifas, e fazer ou-
,, tras disposiçoẽs necessarias sobre as rendas das *Staros-*
,, *tias*, afim de as pôr em huma conta mais razoavel. Fa-
lou tambem em se renovarem as conferencias com os Mi-
nistros das Cortes estrangeiras confórme as constituiçoẽs
dos annos de 1726, e 1736; e recomendou que quizes-

ſem convir nos deſejos dos Eſtados de Curlandia; pois nam tinham faltado a nada, do que dévem ao Rey, e á República; e finalmente acabou o ſeu diſcurſo, dizendo: que moſtrando Sua Mag. á patria os meyos, que a po-
„ dem fazer felíz, lhe nam propunha outra couza mais,
„ que a gloria de lhe reſtituir o ſeu antigo luſtre, e con-
„ vencer a poſteridade, que nam depende da falta da ſua
„ diligencia o manter o Reino em boa ordem; e que em
„ todas as ſuas acçoẽs ſe acompanhou ſempre da clemen-
„ cia a juſtiça mais exacta: que para o ſeu Reino ſe con-
„ vencer do amor, que Sua Mag. lhe tem, baſtava pôr
„ os olhos ſobre as ultimas conjunturas, e ſobre o gene-
„ roſo ſacrificio das ventagens, que houvéra podido eſti-
„ pular para ſi, e para a ſua caſa: que emfim Sua Mag.,
„ nam duvidando da parte, que os Eſtados juntos toma-
„ vam, no que ſuccedia de agradavel á ſua familia Real,
„ havendo concluído com a bençam do Ceo hum dobra-
„ do caſamento entre o Sereniſſimo Principe Real, e E-
„ leitoral, e Sua Alteza Imp. a Princeza *Maria Antonia*,
„ filha do Imperador defunto *Carlos VII*; e entre S. Al-
„ teza Real a Princeza *Maria Anna*, e o Sereniſſimo E-
„ leitor de *Baviéra*, tem Sua Mag. muito mais goſto de
„ lhes anunciar eſta duplice aliança, por deſcender a Ca-
„ ſa de Baviéra do Rey Joam o terceiro deſte Reino de
„ glorioſa memoria. Depois deſte diſcurſo limitou o Gram Chanceler a ſeſſam até a Segunda feira ſeguinte.

S U E C I A.

Stockholm 28 de Outubro.

O Marquêz de *Laumarie* faz ſoar nóvamente muy alto as pacificas diſpoſiçoẽs da ſua Corte com a ocaſiam das próximas conferencias de *Bredá*; porêm o Miniſtro Britanico, bem longe de abaixar a cabeça aos proteſtos deſte Marquêz, declára, que o Rey ſeu amo, e Suas Mag. Imperiaes, para tirárem ao Miniſtério de *Verſalhes* todo o pretexto, nam tem deixado de nomear Plenipotenciarios para aſſiſtirem ao ajuſte dos preliminares; mas que

que ao mesmo tempo se lhes ordenou, que se retirassem, protestando, no caso, que achem que França nam cuida mais que em entreter o Congrésso, e se móstra firme nas suas pertençoẽs. O mesmo Ministro deu tambem parte á Corte de se haver extinguido inteiramente a rebeliam na *Escócia*; e que Sua Mag. Britanica tem resolvido empregar a mayor parte das tropas, que serviram contra os Rebeldes, em fazer hum desembarque em França.

A Diéta do Reino parece prometer mais, que alguma das precedentes pelo calor, e pelo zêlo, com que os Deputados trabalham sériamente nos negocios. Depois de se haverem regulado todos os preliminares, se deu principio as Assembléas a 7 do corrente com hum Sermam, recitado pelo Superintendente Espiritual da ilha de *Gothlandia*, tomando por thema os *versos* 26, *e* 27 *do capitulo* 4 *dos Proverbios*, assistindo a elle em grande ceremónia na sala dos Cavaleiros, (onde os Estados se achavam juntos) o Rey, o Principe Real, e o Senado. Depois do Sermam fez o Baram de *Tessin* huma narraçam muy sucinta aos Estados de tudo, o que se tem passado nos negocios públicos do Reino depois da ultima Dieta, e o que os mesmos Estados deviam ainda fazer. Fez logo o Secretario de Estado da repartiçam dos negocios interiores do Reino hum discurso, em que se estendeu mais sobre esta matéria. O Baram *Ungern* de *Sternberg*, Marechal da Diéta, e os Oradores dos Estados, fizéram outros, rendendo as graças ao Rey pelo seu paternal cuidado, de que a convocaçam da presente Diéta he huma nóva próva. No Sabado 8 pela manhan regulou a Nobreza várias couzas sobre o direito do assento, e dos vótos; e de tarde se procedeu á eleiçam dos Deputados, de que se déve compor a Junta secreta. A 11 fizéram os Eleitos juramento, e se trabalhou nas instrucçoẽs, que se lhes dévem dar: propoz-se tambem ao Colegio da Nobreza fazer hum donativo ao Principe hereditário menino, de que havia sido padrinho todo o corpo dos Estados, o que se aprovou. A Nobreza nóva, cre-

cienda na ultima Diéta, nam foy inda admitida a assentar-se na Assembléa, mas entende-se que o fará, tanto que se estabelecer em a Junta sécreta, e as outras.

Na sessam de 22 se propôz na Assembléa o negocio dos Senadores, que foram despedidos há 8 annos. As Ordens da Nobreza, do Cléro, e dos Cidadaõs, resolvêram remeter este negocio á Junta sécreta, para que o examinasse, e désse parte á Assembléa, afim de tomar sobre elle huma resoluçam decisiva; porém a *Ordem* dos paizanos, que fez esta propósta á Diéta, persiste em requerer, que sem algum exame ulterior dévem os ditos Senhores ser restituídos aos seus cargos, e dignidades. Esta *Ordem* ainda nam tem nomeado para as Deputaçoẽs, que se tem feito, e póde ser o nam faça tam cedo; porque pertende a admissam de alguns membros seus na Junta sécreta; e ainda que esta pertençam seja fundada sobre o que se observou nas ultimas Diétas, há muitos, que se opoem com o pretexto, de que as conjunturas nam sam sempre as mesmas.

A 26 estando ainda juntos em plêna Diéta os Estados do Reino, mandou a *Ordem* dos paizanos Deputados ás outras 3 Ordens, pedindo-lhes, que admitissem na Junta sécreta alguns dos seus membros; porque os que deviam assistir da sua parte nas outras Juntas, estavam já nomeados, e se ajuntariam nellas prontamente. Respondeu-se-lhes, que se daria parte do seu requerimento á Junta secreta, e se nam deixaria de a dar á sua *Ordem* da resoluçam, que sobre este negocio se tomasse. Pediu tambem a mesma *Ordem* a aboliçam do regimento, pelo qual o numero dos homens feitos, que dévem gozar da protecçam, foy limitado para cada casal, ou casa; e que se permita aos pays de familias, e aos que fazem cultivar as terras, possam ter nas suas casas tanta gente, quanta pudérem sustentar; e que juntamente se consintam nas freguezias todos, os que nellas acham, em que ganhar a vida honradamente; o que nam só será muy ventajoso para a cultu-

ra das terras, mas para ſe impedir por eſte meyo, que muita gente, que ſe acha em eſtado de ſe empregar utilmente no Reino, ſe retire delle com grande prejuizo da pátria, e ſe vá eſtabelecer em dominios eſtrangeiros. Entende-ſe, que eſta ultima propoſiçam ſerá geralmente aprovada.

Recebeu-ſe aviſo da *Gocia*, que huma fragata Ruſſiana demais de 70 homens de equipagem deu á cóſta, vindo de *Archangel*, naquelle Reino. A Corte expediu logo as ordens neceſſarias para ſe ter cuidado, dos que tivéram a fortuna de ſalvar-ſe, e os fazer conduzir a *Revel*.

DINAMARCA.

Copenhague 29 de Outubro.

SUas Mageſtades ſe divertem alternativamente, hora em *Jagersburgo*, hora em *Hirſcholm*, mas eſpéram-ſe a ſemana próxima no palacio deſta Cidade. Os Duques de *Holſacia Ploen*, e de *Glucksburgo*, voltáram para os lugares da ſua reſidencia ordinaria, e ſe eſpéram brévemente o *Margrave de Culmbach*, Governador de *Gottorp*, com a Princeza ſua mulher, e juntamente o Principe de *Beveren*; e todo o ar lûgubre, que reinava neſta Cidade depois da mórte do Rey defunto, começa a diſſipar-ſe pouco a pouco, depois que o corpo do meſmo Monarca foy tranſportado a 4 a *Rotſchild*, para ſe meter no Pânteon dos noſſos Reys. Já as tropas da guarniçam começáram a entrar de guarda com a ſua muſica militar, ceſſando de dobrar os ſinos, como faziam, 4 horas por dia até o do enterro.

As 4 náus, comandadas pelo Conde de *Danneſchiold*, que foram a *Argel*, chegáram felîzmente hontem á tarde á bahia deſta Cidade, e o Conde foy logo a *Jagersburgo* para dar conta a Sua Mag. da ſua viagem, e negociaçam, e para lhe apreſentar hum leam, e hum tigre, que o *Bey* lhe envia. O Capitam *Hagenſen Hee*, Comandante da náu, chegada ultimamente de *Tranquebar*, entregou

tam-

tambem a Sua Mag. muitos prezentes, que lhe manda o Rey de *Algin*, Principe Indiano, que tem os ſeus Eſtados na cóſta de *Coromandel*, entre os quaes há hum alfange de obra muy ſingular com as guarniçoẽs todas cravadas de pedraria. Aquelle Principe convidou eſte Capitam para aſſiſtir a hum concelho, para dar o ſeu parecer nos negócios, que alî ſe propuzéram; e achando-ſe bem com o vóto, que lhe deu, o encheu de mimos, e lhe conferiu a Ordem do *Sol*, que he a inſignia da mayor diſtinçam no ſeu paîz. Quando o Capitam apreſentou a Sua Mag. os mencionados prezentes, foy veſtido com o trage dos Conſelheiros privados do tal Principe, com hum grande traçado, e hum turbante, guarnecido de varios ornamentos póſtos em Cruz. A Companhia das Indias Occidentaes tóma actualmente as equipagens neceſſarias para o grande comercio, que vay eſtabelecer naquelle paîz. Tem Sua Mag. feito promoçoẽs de Generaes, e provîdo varios empregos militares, e civîs, que ſe achavam vagos. Tambem tem feito huma promoçam na Marinha.

A L E M A N H A.

Vienna 29 de Outubro.

A Corte ſe mudou a 25 do ſitio de *Schonbrun* para o palacio deſta Cidade. Os Magnatas de *Hungria*, que tinham vindo aqui aſſiſtir ás féſtas dos nomes do Imperador, e Imperatrîz, ſe vam recolhendo ſuceſſivámente a ſuas caſas. O Principe de *Lichtenſtein* voltou a 22 das ſuas terras da *Moravia*, e nam ſe ſabe ainda, quando partirá para Italia; porque ſe entende, que por algumas razoẽs particulares ſe tem deferido para outro tempo a expediçam de *Napoles*. O General *Feurſtein* tem ordem de mandar hum novo corpo de engenheiros, e artilheiros, para o exercito do *Paîz Baixo*. Monſ. de *Lanczinski*, Miniſtro da Ruſſia, recebeu a 21 do corrente hum Expréſſo da ſua Corte, que tambem trouxe cartas do Baram de *Bredlach* para o Conde de *Uhlefeld*, cuja matéria dizem ſer de grande ſatisfaçam para eſta Corte. Aſſegura-ſe,

se, que a Imperatrîz Raînha enviou a Monf. de *Penckler*, seu Ministro em *Constantinópla*, a cópia do Tratado feito ultimamente com a Russia, com ordem de o communicar aos Ministros da Corte Ottomana, para os fazer sahir das suspeitas, que lhes pertendem inspirar os inimigos de Sua Mag.

Francfort 2 de Novembro.

A Contradiçam, que tem encontrado as tropas do exercito Aliado no aquartelamento de Inverno, repugnando-lho os Eleitores de Colonia, e Palatino, o Principe de Liége, e outros Principes do Imperio, parece efeito das instancias dos Ministros de França, que em todas as Cortes de Alemanha tem protestado ser huma infracçam da neutralidade do Imperio concederse-lhe; e aqui fez Monf. de la Noûe huma declaraçam por escrito, que assinou, de que Sua Mag. Christianissima nam sofrerá, que algum Principe do Imperio conceda quarteis de Inverno aos seus inimigos; porque no caso, que elles os consigam, Sua Mag. os fará tomar tambem por força nas terras de Alemanha, mandando passar o Rheno ao seu exercito.

Os Circulos do Imperio, temendo a execuçam deste ameaço, começam a reconhecer a utilidade da sua associaçam; e ainda que os Francezes empregam toda a sua industria, e lhes demóstram as consequencias, que póde ter semelhante resoluçam no resentiméto da sua Corte, darám á manhan principio ás suas deliberaçoẽs sobre este importante negocio, cõ a esperança, de que a uniam das suas forças os poderá livrar do perigo de ver os seus póvos vexados pela violenta arrogancia das tropas estrangeiras, esperando que Suas Mag. Imperiaes concorrerám de boa vontade para a defensa do Corpo Germanico. As cartas de *Vienna* referem as grandes disposiçoẽs, que naquella Corte se fazem, para pôr hum exercito formidavel em campanha na Primavéra próxima; e as de *Praga* asseguram, que parece incrivel o grande numero de moços daquelle Reino, que concórrem para assentar praça, ou nas tropas regula-

res

res da Imperatrîz Raînha, ou nos córpos de milícias, que alî ſe arregimentam.

De Dreſda ſe eſcreve, que os Generaes Saxónios recebêram ordem de *Varſóvia* para reforçarem ſem demóra as tropas, que eſtam na alta, e baixa *Luſacia*, com outras, que tiraràm do interior do Eleitorado; e ſe ponha aquelle corpo em eſtado de poder marchar logo com a primeira ordem, que receber. Dizem que as meſmas diſpoſiçoẽs ſe eſtenderam tambem ás tropas, que eſtam na *Turingia*. Dizem tambem que o Coronel Niſchwitz, o Tenente Coronel Imhoff, e o Sargento mór Priskorn, tinham partido de Dreſda pela póſta com alguns Oficiaes, e 24 ſubalternos, para irem fazer reclûtas na Pruſſia Poloneza, e particularmente no território de Dantzick.

De Munich ſe aviſa, que o Eleitor de Baviéra ſe eſtá preparando magnificamente para a viagem, que intenta fazer com a Princeza ſua irman á Corte de Dreſda no principio do anno próximo, para nella celebrar os ſeus deſpoſorios, e os da dita Princeza.

Imprimiu-ſe hum Sermam Gratulatório, Panegyrico, em acçam de graças pela glorioſa Aclamaçam do Sereniſſimo Senhor D. Joam o IV, XXI Rey de Portugal, o qual prégou na Cathedral da Univerſidade de Coimbra em o primeiro de Dezembro de 1745, o M. R. P. M. Fr. Joſé Manuel da Conceiçam, religioſo da Terceira Ordem da Penitencia, e Lente actual na Sagrada Theologia em o ſeu Colegio de S. Pedro da meſma Cidade, e agora na meſma faculdade Lente de Veſpera no ſeu convento de N. Senhora de JESUS de Lisboa. Vende-ſe na loja de Manuel da Conceiçam na rûa direita do Loréto junto do Excelentiſſimo Senhor Conde de San-Tiago, &c.

Na eſtalagem da Biteſga ſe acham huns Heſpanhoes com huma boa porçam de livros de todas as faculdades, que oferecem por preço acomodado a todos os curioſos, que acodirem a comprálos com toda a brevidade.

Na Ofic. de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 49.

Quinta feira 8 de Dezembro de 1746.

HOLLANDA.

Haya 8 de Novembro.

O CONGRESSO de *Bredá* se disolveu. O Conde de *Sandwich* se acha nesta Corte, onde espéra a volta de hum correyo, que despachou a *Londres*, dando-lhe parte da inflexibilidade de França sobre o artigo da admissam dos Ministros Imperiaes no Congresso. Mons. de *Puisieulx*, Ministro de França, ficou em *Bredá*, donde tambem espéra a repósta do correyo, que mandou a *Fontainebleau*; e na mesma Cidade ficou tambem o Conde de *Wassenaar*, primeiro Ministro da Républica, para fazer as honras da casa. O Conde Fernando de *Harrach*, Conselheiro de Estado, e Ministro Plenipotenciario de Suas Mag. Imperiaes, nomeado para

o mesmo Congrésso, chegou aqui a 31 de Outubro com a Condessa sua esposa, e dous Condes de *Harrach*, filhos do Grande Chanceler de *Bohemia*; e poucas horas depois recebeu visita de todos os Ministros estrangeiros; e Sesta feira recebeu hum correyo de *Vienna*, e no dia seguinte outro de *Londres*, que logo continuou a sua viagem para *Vienna*. No mesmo dia chegáram a esta Corte os Principes de *Waldeck*, e de *Birchenfeld*.

Os avisos de Bruxellas dizem, que como o exercito de França nam pode tomar quarteis de Inverno na Cidade de *Liége*, nem nas terras do seu Principado, por causa da visinhança da praça de *Mastricht*, e da postura do exercito dos Aliados, o Marechal de Saxónia tomou a resoluçam de o fazer tornar á provincia de Brabante, donde se começou a separar a 22 do mez passado, metendo alguns mil homens em Bruxellas, mandando 6U cavalos para *Anveres*, e metendo numerosas guarniçoẽs em *Lovaina*, e *Malinas*. As companhias francas, e as mais tropas ligeiras ficáram em *Arschot*, *Diest*, e *Tirlemont*, e outras pequenas Cidades ao longo da fronteira de *Liége*, para pôr freyo ás tropas ligeiras dos Aliados, que o Marechal de Saxónia prevê, se ham de vir meter neste paìz, sem embargo de haver elle declarado, que o nam há de cõsentir. Fez o mesmo General muitos destacamentos grósfos, que tomáram o caminho de França, huns para irem a *Bretanha*, outros para a *Provença*, e *Delfinado*; e sem embargo de se nam publicar o numero da gente, que levam, parece que he consideravel.

Há cartas do *Mosella*, que dizem, que os Francezes tem feito declarar á Cidade de *Treveris*, que irám tomar nella quarteis de Inverno. Esta vóz fez tomar a resoluçam de mandar marchar a 2 de Novembro para a mesma Cidade 4 regimentos de cavalaria Imperial, e de tomar quarteis no Eleitorado de *Colonia*, para onde partîram no primeiro. Todo o exercito Aliado foy tomando quarteis de Inverno: os Inglezes, e os Hassianos ficáram nas Cida-

des

des da generalidade desta República. A cavalaria Hanòveriana na provincia de *Over Yssel*: 14 batalhoẽs Imperiaes, e 5 regimentos de cavalaria ficam no Ducado de *Luxenburgo*; o resto se repartiu alêm do *Rheno*, e ao longo do rio *Mosa*; e para cobrirem este rio, e a Cidade, e paîz de *Liége*, se ordenou ao General Baram de *Trips* ocupasse a Cidade de *Tongres* com 2 batalhoẽs de *Brown*, e hum bom corpo de tropas ligeîras. Tambem déve haver nas outras Cidades, e vilas da fronteira destacamentos pequenos, que se darám as mãos huns aos outros para impedirem as entradas, que os inimigos poderám fazer no paiz neste Inverno.

Os Ministros de França nas Cortes de *Bonna*, *Koblantz*, *Stutgardia*, *Munick*, *Dusseldorp*, *Berlin*, e *Dresda* protestam, que os Principes do Imperio, havendo-se declarado neutraes, nam podem dar quarteis de Inverno ás tropas da Raînha de Hungria, nem a seus Aliados, sem infrangirem a mesma neutralidade; mas que no caso, que o façam, nam póde o Rey de França por gloria da sua Coroa dispensar-se de fazer passar hum exercito o *Rheno*, para juntamente lhe dar quarteis nos Estados de Alemanha. Discorrem alguns, que estes ameaços nam poderám produzir este anno o mesmo efeito, que atégora fizeram; porque já algumas Cortes dizem publicamente, que nam receberám mais tempo as leys de hum Principe estrangeiro, e que dévem contribuir, quanto lhes for possivel, para sustentarem a honra, e a liberdade da naçam Germanica.

He sem fundamento a vóz, que correu de haver voltado para *Bredá* o grande Pensionario *Gilles*; porque este Ministro nam tornará áquella Cidade, senam depois que voltarem os Expréssos, que os Ministros da *Gran Bretanha*, e *França*, mandáram a *Londres*, e a *Paris*, no caso que as suas repóstas sejam taes, que o Congrésso possa ter efeito.

GRAN BRETANHA.

Londres 1 de Novembro.

SUa Mag. Britanica tem estado 4, ou 5 dias padecendo os efeitos de hum catarro, mas já se acha mais aliviado desta queixa. Mandou Sua Mag. pagar hum mez de soldos a todos os Oficiaes dos regimentos, que se levantáram com o motivo da ultima rebeliam, e se acham actualmente sem emprego, por se haver dado baixa ás tropas, de que elles se formavam. Chegou á Corte o Capitam das guardas de pé *Halden*, como Expresso, despachado do exercito Aliado de *Brabante*, com a relaçam, do que sucedeu na acçam de 11 de Outubro; e assegura, que os Francezes perdêram nella 7U homens, e nam alcançáram ventagem alguma, mais que a de desalojarem alguns regimentos dos lugares, que cobriam a vanguarda do lado esquerdo do mesmo exercito; porque este ficou no mesmo lugar, donde havia sahido para o campo da acçam; e os Francezes nam pudéram lograr o sustentar-se no territorio de *Liége*, donde queriam expulsar aos Aliados; que os Inglezes nam perdêram mais que 350 homens, e 28 caválos; e o corpo dos Hanoverianos 1U236 homens, e 111 caválos, com 4 péças de campanha, e 10 carretas de artilharia.

A grande armada de *França*, que sahiu do porto da *Rochela* a 22 de Junho passado, composta de 21 náu de guerra, fragatas, e navios grandes de corso, com outros pequenos de 10 até 14 péças, e perto de 200 navios de transpórte, que levavam a bórdo varios regimentos, comandados pelo Brigadeiro General Mons. *Pomerit* (confórme as noticias, que temos de varias partes) navegou direitamente para *Cabo Breton*, e chegando áquelle paîz, fez as disposiçoẽs necessárias; e desembarcando em terra alguns mil homens com hum grande trêm de artilharia, mandou immediatamente intimar ao Governador da praça de *Luisburgo*, que lha entregasse, pois expréssamente fora mandado para restituîla á Coroa de França. O

Go-

Governador, que nam eſtava deſte parecer, deu huma repóſta conveniente ao recado; e o Duque de *Anville*, Comandante da armada, fez atacar a praça vigoroſamente por mar, e por terra. Por mar nam pudéram fazer muito; porque as náus de guerra Inglezas, que eſtavam naquelle porto, procedêram, como importava á ſua defenſa: por terra continuáram o ſitio alguns dias, nos quaes a guarniçam fez algumas ſahidas com bom ſucéſſo, e lhes matou hum grande numero de gente. Vendo os inimigos, que a guarniçam eſtava reſoluta a defender-ſe, e que elles nam podiam conduzir a artilharia gróſſa tam perto da Cidade, que fizeſſem brécha ſuficiente para o aſſalto, começáram a fazer preparaçoẽs para embarcar-ſe. Nam pudéram logo conſeguîlo; porque os máres eſtavam muy gróſſos, e levantavam montanhas altiſſimas, de maneira que as lanchas nam podiam chegar ás náus, e a guarniçam ſuſpeitando (por haverem ceſſado as ſuas baterias) o que elles intentavam, fez na meſma noite huma prodigioſa ſahida; deu repentinamente ſobre o ſeu campo, encravou duas grandes baterias dos ſeus canhoẽs, e fez hum terrivel eſtrágo na gente. Na manhan próxima começáram as tropas inimigas a embarcar-ſe; mas no tempo, em que tinham já metade da gente a bórdo, fez a guarniçam outra ſahida com tal ſucéſſo, que matou muitos, fez lançar ao mar hum grande numero, e lhes tomou muita da ſua artilharia, e huma parte das ſuas bagagens; nam podendo favorecêlos a artilharia das ſuas náus, por ſer iſto ſobre huma ponta da terra, aonde com facilidade podiam tocar, ſe ſe aviſinhaſſem mais a ella. Neſte tempo a artilharia das náus, que eſtavam no porto, e a de duas baterias da praça, fizéram hum grande fogo ſobre as dos inimigos, que emfim ſe fizéram á vela para a nóva *Eſcócia*, em cujo rumo ſe levantou huma terrivel tempeſtade, em que perdêraõ algumas das ſuas mayores náus, e as outras ſe eſpalháram para várias partes.

Eſta noticia ſe confirma por cartas de França, porque chegáram a *Breſt* 2 das grandes náus, de que aquella

ar-

armada se cõpunha; e na *Rochela*, e em outros pórtos daquelle Reino, entráram alguns dos transpórtes em estado deploravel. Córrem aqui duas listas, huma dos navios, de que se compunha a armada do Duque de *Anvile*; outra das náus, que estavam em *Cabo Breton*. Vê-se por esta, que tinham os Inglezes 3 náus de 60 péças, a saber: o *Vigilante*, o *Canterbury*, e o *Pembrocke*; 3 de 50, *Chester*, *Norwich*, e *Hampshire*; 2 de 44, *Fowe*, e *Kinsale*; 2 de 40, *Dover*, e *Torington*; 1 de 20, chamada *Shirley*, e outra de 12 chamada *Albany*. Na dos Francezes havia 2 de 66, *Northumberland*, e o *Tigre*; 4 de 64 péças, a saber: o *Tridente*, o *Ardente*, o *Marte*, e a *Lieta*; 2 de 60, o *Leopardo*, e *Cazibon*; 2 de 50, o *Diamante*, e *Boree*; 1 de 30, chamada a *Megera*, e 2 de 60, o *Argonauta*, e o Principe de *Orange*; 26 navios pequenos armados, e 3U150 homens de tropas a bórdo nos transpórtes; porém destas náus, a *Ardente*, e a *Argonauta* tem voltado a França, e o *Cazibon* foy queimado pelos Inglezes. Tem corrido a vóz, que depois que cessou a tempestade, o Almirante *Townshend* se encontrára com 4 náus da armada do Duque de *Anvile*, que se haviam separado da sua conserva, e que destas tomára huma, e metêra 3 a pique, mas nam temos deste sucésso alguma certeza.

F R A N C, A.

Paris 11 de Novembro.

O Casamento de Monsenhor Delfin com a Princeza *Maria Josefa*, filha terceira do Rey de Polonia *Federico Augusto*, se acha ajustado, e dizem se declarará na Corte, tanto que chegar o Marechal de Saxónia, que aqui se espéra brévemente. O Duque de *Richelieu* terá a honra de receber esta Princeza na fronteira de França. Houve em *Fontainebleau* hum grande Concelho com a ocasiam dos despachos, chegados de *Bredá* por hum Expréssso, os quaes dizem conter; que nam quiz o Ministro de Inglaterra entrar em conferencia sobre os preliminares da paz, sem que sejam admitidos nella os Ministros das Cortes de *Vienna*, e *Turin*.

Chegou tambem hum Expresso despachado pelo Marechal de *Maillebois*; nam se publica nada do que cōtém os seus despachos; só córre a vóz, que elle se retirou para *Cannes*, entre *Grace*, e *Antibes*. Fála-se diferentemente nas couzas daquella parte. Huns dizem, que o Marquêz de la *Mina* he mandado recolher a Hespanha, por ser sempre oposto á opiniam dos Generaes Francezes; e que o General *Gages* o virá substituir no comandamento das tropas Hespanhólas. Outros, que o Marechal de *Maillebois* se manda retirar, por dar satisfaçam aos Hespanhoes, que se queixam delle, e que irá comandar em seu lugar o Marechal Duque de *Bellile*. As cartas de *Leam* dizem, que he grande o susto, em que se acham as duas provincias de *Provença*, e *Delfinado*: que as pessoas mais opulentas do paiz se vam salvando com os seus melhores moveis em *Granoble*, e em *Toulon*, consternadas pela grande mudança, que houve em tam pouco tempo; pois em menos de 6 mezes perdemos 2 formosos exercitos, e os frutos de 5, ou 6 campanhas. Todos temem huma invasam; porque os inimigos estam Senhores do Condado de *Niza*, e se acham na ribeira do *Varo*, determinados a passar este rio á força. Os *Vaudezes* tem penetrado pelo *Delfinado* até o lugar chamado *les Ferges*, pertencente ao Presidente Monf. do *Barail*, o qual nam teve tempo de salvar os seus papeis mais importantes. De *Granoble* se escreve, que houve hum chóque no Condado de *Niza*, em que se derramou muito sangue, e morrêram muitos Oficiaes. Dizem, que o Rey manda desfilar 50U homens de tropas regulares para o *Delfinado*, e *Provença*; mas teme-se, que cheguem tarde para impedir os progréssos dós *Austros-Sardos*, que, segundo se diz, vam sitiar a Cidade de *Toulon*. O exercito unido de França, e Hespanha acampa atrás do *Varo*, com o ládo direito em *S. Lourenço* para a parte do mar; o esquerdo em *Gattiere*, estendendo-se até a ribeira de *Esteron*, q̃ se mete no *Varo*, e o centro em *S. Paulo*. Trabalha-se em formar linhas para cobrir o *Delfinado*, as quaes serão guarnecidas de artilharia, q̃ se mãda ir de *Granoble*.

Tudo, o que se tem publicado aqui, e escrito aos paîzes estrangeiros, de haverem sido os Inglezes vencidos em Bretanha, e rechaçados até os seus navios, que o seu General foy morto, ou mortalmente ferido, se acha convencido de falso pelas pessoas, q̃ chegam daquella provincia; e as medidas, que se tomam para lhe acodir, nos instruem mais do q̃ alî se passa, do que as cartas, que se mostram na Corte, e se lêm na bolça. O Tenente General Marquêz de la *Fare*, Monsr de *S. Peru*, de *Rothelet*, de *Coetlogon*, e de *Contade*, partîram para aquella parte, e os 20U homẽs, que se mandáram marchar do *Païz Baixo*, tivéram nóvas ordens de fazer cõ a mayor préssa a sua marcha. Os Inglezes se tornáram a embarcar; porque o seu Almirante, obrigado por hum grosso temporal a apartar-se das cóstas deste Reino, nam julgou cõveniente deixálos em terra. O General *Sinclair*, ignorando o estado, em q̃ se achavam as couzas em l' *Orient*, se retirou no mesmo tempo, em que a Cidade se queria render; e cõ efeito o Marquêz de l' *Hopital* foy a 7 á noite ao campo dos Inglezes, e levava huma Capitulaçam, pela qual a Cidade se rendia á diferiçam, pedindo as honras da guerra para as tropas regulares, e para as milicias de guarda cósta; mas chegou a tempo, que os inimigos se hiam retirando. Esta particularidade he certa, e ninguem hoje a ignóra, nem a encontra. Os inimigos se tornáram a embarcar sem os inquietar ninguem, e antes de se fazerem á véla, mandáram voltar 3 Oficiaes do regimento de *Haudicourt*, que haviam feito prizioneiros, e os caválos, que tinham tomado. Tornaram a aparecer depois, e fazer segundo desembarque na Peninsula de *Quiberon*, onde desembarcaram na noite de 15 para 16 de Outubro em numero de 4U homẽs sem nenhuma oposiçam. Saqueáram alguns lugares, e apoderaram-se do castélo de *Quiberon*, onde acharam 20 péças de artilharia, e 60 com 2U espingardas na náu de guerra a *Ardente*, que pertencia á esquadra do Duque de *Anvile*, a qual tinham feito dar á cósta alguns dias antes depois de hum fortissimo combate. Nam só tem tomado a ilha de *Hoat*, mas tambem a de *Hadic*, rendendo-se as suas guarniçoẽs, que constavam de 3o homens cada huma, com a condiçam de nam servir hum anno cõtra Inglaterra nem os seus Aliados. Dizem que desapparecéram a 30 da visinhança de *Bellile*; e q̃ alguns navios Inglezes, q̃ chegaram á cósta de *Normandia*, e quizêram abordar em *Diepe*, fôram vigorosamẽte rechaçados. Nomeou-se o Tenente General Conde de *Chabannes* para ir comandar nas provincias de *Poitou*, *Xaintonge*, e ao longo das cóstas da *Rochela*.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 13 de Dezembro de 1746.

ITALIA.

Napoles 18 de Outubro.

SUAS Mageſtades, e a familia Real continuam ainda a ſua reſidencia em *Portici*. Tem entrado eſtes dias várias embarcaçoẽs dè *Niza* com huma parte das noſſas tropas, que voltam do exercito do Infante D. Filipe para eſte Reino, entre as quaes vem o regimento de *Bourbon*, e alguns ſoldados pertencentes aos de *Jauer*, e *Wirtz*, Eſguizaros. Eſpéra-ſe o reſto das outras, que virám comboyadas por 4 galés, e 2 galeótas, que ſe mandáram partir para o Canal de *Piombino*, e pórtos dos preſidios, pelas livrar das

duas galés de Sardenha, que com outras embarcaçoẽs armadas em guerra inféstam aquelles mares, e nam por medio dos Inglezes; porque havendo-se encontrado com elles duas das nossas tartanas, que traziam a bórdo Oficiaes, e soldados das tropas de Sua Mag., o Comandante nam sómente as deixou continuar livremente a sua navegaçam; mas fez aos Oficiaes cumprimentos muy polídos. Como estas tropas tem padecido muito na ultima campanha, se lhes tem destinado bons quarteis de Inverno, onde serám reclûtadas; e pelas medidas, que se tem tomado, se espéra, que serám brévemente completas. Trabalha-se tambem com préssa nas suas fardas. Só nam se fála, em que voltem os 4 canhoẽs gróssos, e 20 morteiros, que o Rey mandou ao Infante seu irmam. Para remontar a cavalaria, que voltou da Lombardîa, e está absolutamente desmontada, tem a Corte feito comprar 2U cavâlos neste Reino, e mandado vir de Sicîlia hum grande numero. He vóz geral, que se espéra de Hespanha hum reforço de tropas, e que serám aquarteladas nos districtos de *Chiaja*, e *Polissippo*, onde os Comissarios da Corte tem ido visitar todas as casas; e álem do numero ordinario das camas, há ordem, de que estejam prontas mais 2U. A guarniçam, que estava em *Aversa*, a teve para se mudar para *Sessa*. Por outra expréssa de Sua Mag. foram Comissarios a *Gaéta* examinar, se os armazens, que há naquella praça, se acham em estado de fornecer a subsistẽcia necessaria a hum corpo de tropas, que se intenta mandar para aquelle districto.

Florença 22 de Outubro.

CHegou de *Vienna* ordem para se meterem nos seus quarteis as tropas deste Estado, e se confirma, que as Austriacas nam passáram o *Magra*, nem ocupáram *Sarzana*, nem o fórte de *Santa Maria de la Specie*. As que viéram ultimamente de Alemanha, e estavam detidas no Ducado de *Mantua*, estam em marcha para o Condado de *Niza*, e as mais, que se espéram, tomarám tambem o mes-

mesmo caminho. As que chegáram de Hespanha a 7 deste mez, destinadas para Napoles, nam consistem mais que em alguns piquetes do regimento de *Sevilha.* De *Napoles* se escreve, que tanto que chegarem todas as forças, que alì se espéram, terá El Rey hum exercito de 25 até 30U homens.

As cartas de *Parma* dizem, que o Ducado de *Placencia* se reunirá outra vez com o de *Parma*; e que a Imperatrîz Raînha dará o seu equivalente ao Rey de Sardenha, fazendo-lhe cessam de terras em outra parte. De *Genova* se escreve, que os Generaes Austriacos dizem publicamente, que nam podiam ter nóva mais agradavel, que a da ordem de se pôrem em marcha para a fronteira de França; porque só esta resoluçam poderá mostrar a todo o Universo a pureza das idéas da Corte de *Vienna*, que sempre se limitáram a fazer huma poderosa diversam aos seus inimigos, para os obrigar a ceder do designio de a despojarem dos seus Estados; e que todos os Officiaes, e soldados do exercito Imperial, particularmente os Croátos, estam com ardentes desejos de entrar nas terras de França.

Bolonha 25 de Outubro.

JA' se nam fála na expediçam de Napoles. As tropas, que para ella se destinavam, tem recebido nóvas ordens. Alguns regimentos de cavalaria Imperial se puzéram em marcha para passar a *Liguria*, e tomar o caminho de *Provença*; as mais tropas tem ordem de marchar para as fronteiras do *Montferrato*, para estarem prôtas a se poderem ajuntar (sendo necessario) com as que dévem fazer a invasam na Provença; e assim parece, que se intenta fazer a guerra por aquella parte com todas as forças, que a Imperatrîz Raînha tem na Italia, e que nam ficaráin em Genova mais que 5U homens, que seram entretidos á custa da Républica. Parece que o designio dos Generaes Austriacos, e Piamontezes, he meter as suas tropas em quarteis de Inverno nas terras de França, no caso

que a estaçam lhes nam permita continuar as suas operações, e fazer algumas conquistas; e há muita gente, que entende, que esta empreza se apoyará com hum desembarque de tropas, que se fará ao mesmo tempo na cósta de Provença, por divertir para aquella parte algumas das forças dos Francezes. Por avisos seguros se sabe, que a passagem do *Varo* nam está defendida mais que com 6 batalhoẽs complétos, e com as reliquias do exercito do Marechal de *Maillebois*, que nam obstante as reclûtas, que se lhe mandáram, tiradas das milicias, estam reduzidas a hum pequeno numero de gente. Porêm tambem se assegura, que vem chegando tropas de varias partes para defender as fronteiras de *Provença*, e que se tem distribuîdo armas aos paizanos; mas acrecenta-se, que como França receya ao mesmo tempo outra invasam dos Piamontezes pelo *Delfinado*, será obrigada a deixar nas fronteiras daquella provincia huma parte dos socorros, que tem mandado avançar; e que os paizanos reconhecendo a grande superioridade do exercito Imperial, e Piamontêz, que marcha para entrar no seu paîz, parecem mais dispóstos a submeter-se de boa vontade aos vencedores, que a irritá-los com huma resistencia inutil.

As cartas de Roma dizem, que todos os Judeus, estabelecidos no Estado Eclesiastico, tivéram ordem do Summo Pontifice para se retirar delle; e que se lhes concedeu o termo de 6 mezes para ajustarem as suas contas, e regularem os seus negocios; e que publicou Sua Santidade huma Bulla para reformar alguns abusos, que se tinham introduzido nos confessionarios; prescrevendo as regras, que os confessores dévem observar, e prohibindo-lhes expréssamente o informarem-se dos nomes dos complices das culpas, de que os penitentes se confessam. Tambem dizem, que se tem resolvido colocar huma estatua, que represente a justiça, sobre o antigo pedestal, que se acha defronte do palacio de *Monte Citorio*; e que para este efeito se tem já começado a concertar todas as pequenas estatuas, que nelle se conservam.

Pa-

Pavía 25 de Outubro.

AS tropas Imperiaes, destinadas para a expediçam de *Provença*, se tem aumentado com 3 regimentos de infanteria, que tomáram o caminho por terra. Os 4 regimentos de cavalaria, que estavam aquartelados nesta comarca, se puzéram tambem em marcha, fazendo o caminho pelo *Montferrato*, e *Piamoute*, para se irem ajuntar com a infanteria, que está no Condado de *Niza*. He vóz geral, que esta expediçam será apoyada por hum corpo de 10U homens, que se embarcarám em *Genova*, para fazerem hum desembarque na fóz do *Rhosna*, para obrigarem aos inimigos a separar as suas forças. Como a estaçam se acha muy adiantada, se entende que os Imperiaes se contentarám de passar o *Varo*, e tomar quarteís na frõteira dos inimigos, esperando que o bom tempo lhes permita dar principio ás suas operaçoés. O General Conde de *Brown*, que tinha chegado a 16 a *Mantua*, passou há 3 dias por esta Cidade para a de *Placencia*, donde irá tomar o comandamento do exercito destinado para esta expediçam; e a 13 do mez próximo reunirá todas as tropas, de que elle se déve compôr, que farám o numero de mais de 60U homens; e no principio da Primavéra poderá chegar a 100U. A sua artilharia de campanha, que consiste em 50 péças, se embarcou já em *Genova*.

Genova 29 de Outubro.

ESta Républica mandou vender as acçoés, que os seus subditos tinham no Banco de Roma, alegando, que nam tinham bastante dinheiro em Genova para pagarem as contribuiçoés, que se lhes pedem, e pedîram ao *Papa* lhes concedesse a permissam de poder taixar o Cléro dos seus dominios; porêm Sua Santidade entendendo, que a venda das acçoés foy justificar o pretexto desta sûplica, e que a Républica se nam acha tam exhaurîda, como afecta, nem tam deploravel, como representa nos seus papeis, lha nam quiz conceder. Sobre as representaçoens feitas á Imperatrîz Raînha de *Hungria*, consentiu esta

Princeza, que a baixéla, e joyas, que o Imperador, como Gram Duque de Toscana, e Sua Mag. Imperial mesmo, tinham empenhado á Républica por 450U florins de Alemanha, entrassem na conta das contribuiçoẽs requeridas; e hum destes dias se restituîram estas péças, e os particulares, que haviam feito este emprestimo, foram embolçados do seu dinheiro, e dos juros delle a 5 por cento. Trabalha-se de dia, e de noite na casa da moéda em fabricar dinheiro novo, para se ter a quantidade suficiente para contentar a ancia do povo, e se poder abrir o Banco de *S. Jorze*, que tem deferido por 15 dias a paga dos bilhetes. Assegura-se, que a Corte de Vienna recusa receber por conta das contribuiçoẽs (que ainda chegarám a hum milham, e 600U genovinas) os cabedaes, que particulares desta Cidade tem posto nos Bancos de Alemanha; e que no desta Cidade nam há, com que suprir esta quantia, apressando-se este pagamento com ameaços. Chegou a esta Cidade a 22 o Conde *Christiani*, que naceu subdito desta Républica, e o admitiu á ordem da Nobreza há poucos annos, e ao presente se acha Gram Chanceler de *Milam*. Dizem que vem executar huma comissam da Imperatrîz Rainha, mas nam se sabe, em que consiste, mas tem tido muitas conferencias com os Deputados do Senado. Alguns entendem, que seja o pagamento total dos 3 milhoẽs de genovinas, pertendidos pelo General Marquêz de *Botta*; e se diz que a Républica lhe representa a impossibilidade, em que se acha para pagar soma tam consideravel; e assim pede, ou que lhe seja moderada, ou que ao menos se lhe conceda hum termo conveniente a poder satisfazêla.

As tropas Imperiaes, que estavam em *Sam Pedro de Arena*, começáram a pôr-se em marcha a 17 para o Condado de *Niza*, e as outras as foram seguindo. A 13 do corrente se começáram a embarcar em 9 navios de transpórte as bagagens, e equipagens de huma parte destas tropas, e quantidade de mantimentos para a sua subsistencia.

cia. Os 9 navios Napolitanos, que foram sequestrados por ordem do Marquêz de *Botta*, foram agora fretados pela soma de 8U500 libras por mez, para levarem tropas, e muniçoēs de guerra ao Condado de *Niza*; com que o theatro da guerra da Italia se quer transferir para a Provença. O Rey de Sardenha tem privado dos seus empregos todos os Juizes, e Potestades Genovezes, que estavam nas praças do longo da cósta, por onde elle passou, substituindo em seu lugar outros Piamontezes. Tambem levou toda a artilharia, que estava na Cidade de *Savona*, e fórtes visinhos; porêm a Cidadéla ainda está pela Républica. Sahiu deste porto hum grande numero de embarcaçoēs carregadas de farinha, e mantimentos com huma numerosa artilharia, e quantidade de bombas, bálas, polvora, e muniçoēs, tudo escoltado por 2 náus de guerra Inglezas. A Cidade de *Tortona*, que estava estreitamente bloqueada, se rendeu obrigada da fóme. Córre a vóz, que *Ventimiglia* se rendeu tambem.

S. Pedro de Arena 21 de Outubro.

AS tropas Imperiaes destinadas a formar o primeiro exercito, que entra em França á ordem do General Conde de *Brown*, vam desfilando pela ribeira do Poente. As que estavam acantonadas aqui, e em *Savona*, foram as primeiras, que se puzéram em marcha a 13 do corrente, e nos dias seguintes. O General Baram de *Roth* as seguiu a 19 com o seu regimento. O General de Batalha *Marini*, que ficou sucedendo ao Conde *Gorani*, parte á manhan com o regimento de *Staremberg*. A 24 o General *Neuhaus* com o de *Koniggseg* novo. O regimento de *Daun*, que está em campo *Morone*, e em ponte *Decimo*, o seguirá a 26 com as equipagens do General Conde de *Brown*. Os 2U500 Esclavónios, e os 4U Carlestadianos, que aqui chegáram a 19, tomaram tambem o mesmo caminho. O Tenente de Feld Marechal General Principe *Piccolomini* com os regimentos de *Piccolomini*, *Berncklau*, e *Anhalt*, que estam na ribeira do Levante, chegaram

ráin aqui a 26 para fubſtituîrem o lugar, dos que vam marchando para França, mas demorarſe-ham aqui poucos dias; porque os viram render, os que eſtam em porto de la *Specie*, e elles partirám para o Condado de *Niza*; e pelas diſpoſiçoẽs, que vemos fazer, conjécturamos, que todas as tropas, que ſe acham actualmente no Eſtado deſta Républica, desfilarám para a fronteira de França, onde teremos hum poderoſo exercito, ſem contar as tropas auxiliares, que o Rey de Sardenha dá, para ſe incorporárem nelle.

A 19 ſe embarcáram mais de 40 canhoẽs de bater com as muniçoẽs neceſſarias para o ſeu uſo, e ſe embarcarám brévemente 50 de campanha com 20 morteiros, que irám coſteando o exercito até *Niza*, e eſte trêm ſe aumentará ſegundo as circunſtancias o requerêrem. O General Conde de *Brown* chegará aqui de *Mantua* a 23, e logo partirá a tomar o comandamento do exercito Imperial, e Piamontêz; porque o Rey de Sardenha em razam de lhe nam haver o de França declarado a guerra atégora, nam quer tambem entrar na Provença; e ſó dar as ſuas tropas como auxiliares á Raînha de Hungria, ſeguindo o meſmo exemplo de Sua Mag. Chriſtianiſſima.

Ajuntam-ſe neſte porto todos os navios neceſſarios para tranſportarem 10U homens á cóſta de Provença, onde farám hum deſembarque, ſuſtentados pelas náus de guerra Inglezas, afim de fazer huma diverſam ás forças dos inimigos, e ſe preſume, que ſerá junto á fóz do rio *Rhoſna*, que ſepára a Provença do *Languedoc*.

Turin 29 de Outubro.

OS inimigos nam quizéram ſer atacados ſegunda vez no *Turbia*, e ſe retiráram na noite de 13 para 14; poſtando-ſe no alto da montanha de *Monteleuze*, que domína o fórte de *Montalvam*. O Brigadeiro de *Entremont* os ſeguiu muy de perto com as ſuas duas brigadas, e os atacou a 16 no poſto, em que eſtavam, e ganhou parte da montanha, ficando o Tenente General *Maulevrier* com

com 13 batalho...
Em quanto isto se passava daque...
Rey a 15 para o *Turbia*, e a 16 até *Drap*, donde fez alguns destacamentos, rodeando a mesma montanha, o que obrigou ao General *Maulevrier* a retirar-se para *Montalvam*, e a passar depois a *Peglion*; deixando deste módo descobertos os fórtes de *Montalvam*, e de *Vila Franca*, onde ficáram 400 homens de guarniçam. O grosso dos inimigos ocupava ainda a 17 os póstos de *S. Pons*, *Cimié*, *Fallicon*, e *Aspremont*, que sam da parte do *Varo*; e suposto serem de muy dificil accésso, fazia Sua Mag. já disposiçoẽs para os desalojar; mas a 18 pela manhan recebeu avisos certos, de que tinham abandonado tudo de noite, e que passavam o *Varo*; e nam rompêram a ponte, que há no primeiro braço deste rio, porque conservavam hum posto consideravel desta parte. No mesmo dia á noite chegáram ao campo de *Drap* a Nobreza, e o *Clero* do Condado de *Niza* a beijar a mam a Sua Mag. seu legitimo Soberano, que teve o grande gosto de ver restituidos á sua obediencia os vassálos deste seu importante dominio: e logo no dia seguinte 19 partiu para *Niza*, onde foy recebido com grandes demonstraçoẽs da inexplicavel alegria daquelle povo, a qual se aumentou mais com a noticia, que se divulgou, de se haver rendido o castélo de *Ventimiglia*. Os inimigos se conservavam ainda no posto, que ocupavam dáquem do *Varo*. Destacou Sua Mag. o Tenente Coronel de la *Sauniere* para os ir inquietar, para que fossem obrigados a repassar o rio, o que fizéram a 20 pela manhan com alguma perda, queimando, e destruhindo todas as pontes, que tinham nos diferentes braços do *Varo*, e se foram ajuntar ao seu exercito, que está acampado desde *S. Lourenço* até *S. Paulo*, com o centro em *Gattiere*.

Esta inteira evacuaçam da Italia dará algum descanço ás nossas tropas, que desde o mez de Fevereiro atégora estivéram em hum continuo movimento; e em quanto os

Ausi-

...do por ordem del-
...char em hum paîz como o do Cô-
dado de *Niza*, metido entre montanhas, e o mar, eſtragado pelos inimigos, de módo, que ſe Sua Mag. tiveſſe comſigo mayor numero de tropas, ſeria impoſſivel o fazêlas ſubſiſtir; e aſſim mandou Sua Mag. recolher a eſta Cidade as ſuas guardas de cavállo, e parte das ſuas equipagens. O groſſo do exercito ficou acampado em *Drap* para a comodidade das ſubſiſtencias, e o Marquêz de *Balbiano* com o corpo, que comanda, ſahiu de *Blet*, e foy acampar entre *Niza*, e o *Varo*, meya légua diſtante deſte rio. De tarde foram 3 batalhoẽs pôr-ſe á face dos inimigos. A 20 tocou o exercito Heſpanhol a marchar, e ſe ſeparou do de França, depois de haver queimado a ponte, que tinha no *Varo*, e remontando o rio, foy acampar ſobre hum oiteiro. A 21 ſe referiu, que os inimigos determinavam acantonar-ſe por cauſa das chuvas, que deſde a noite antecedente haviam ſido muy gróſſas; mas ainda a 22 eſtavam acampados, e feſtejáram a ventagem do chóque de 11 do corrente, junto a *Liége*.

A 23 nomeou ElRey os batalhoẽs, que dévem paſſar a Provença com o Conde de *Brown*, como tropas auxiliares da Imperatrîz Raînha, que ſam o primeiro das guardas, o ſegundo de *Saboya*; o primeiro de *Montferrato*, o ſegundo de *Saluzo*; o primeiro da Marinha, o ſegundo de *Burgsdorff*; o primeiro de Eſpingardeiros, o ſegundo de *Schullemburgo*; o primeiro de *Huttinger*, o ſegundo de *Kalbermatter*; o primeiro de *Baden*, o ſegundo de *Montfórt*, o terceiro de *Salis*, e os regimentos nacionaes de *Turin*, *Chablais*, *Aoſta*, *Caſal*, e *Niza*, que ſó conſtam de hum batalham cada hum. No meſmo dia 23 ſe começou a deſembarcar em *Niza* a artilharia deſtinada para o ſitio de *Montalvam*.

A 24 pela manhan chegou o filho do Comendador *Berthole*, noſſo primeiro Engenheiro, com a noticia a Sua Mág., de que a guarniçam de *Ventimiglia*, que conſtava
de

de 240 homens, e 10 Oficiaes, ſe havia rendido á diſcriçam no dia precedente.

A 25 chegáram á cóſta de *Niza* 2 náus de guerra Inglezas. Começáram a fazer-ſe diſpoſiçoẽs para o ſitio de *Montalvam*, que devia começar a experimentar os efeitos das noſſas baterias a 28. O exercito Imperial hia em plêna marcha para *Niza*, e o General Conde de *Brown* ſe eſperava por inſtantes no quartel Real para ajuſtar com Sua Mag., e os ſeus Generaes a planta da expediçam determinada contra a Provença.

PORTUGAL.

Lisboa 13 de Dezembro.

SAbado 3 do corrente, por ſer dia dedicado á féſta do glorioſo Apoſtolo do Oriente *S. Franciſco Xavier*, viſitáram a Raînha, e Princeza noſſas Senhoras a Igreja de *S. Roque*, da Caſa profeſſa dos Padres da Companhia de JESUS, acompanhadas de toda a Corte.

No Domingo 4, dia da glorioſa Virgem, e Martyr Santa Barbara, ſe feſtejou no paço com gála o nome, e cumprimento de annos da Sereniſ. Raînha reinante de Heſpanha, filha de Suas Mageſtades. Os Miniſtros eſtrangeiros cumprimentáram a Suas Mag., e Altezas, que admitîram a beijar-lhes a mam toda a Nobreza, e Miniſtros da Corte.

Faleceu na Cidade de Elvas na noite de 24 de Novembro paſſado depois de huma dilatada enfermidade, e de huma continuaçam de achaques duplicados, em idade de perto de 80 annos *Nuno de Faria da Matta*, General de Batalha nos exercitos de Sua Mag., e Governador da meſma praça, que tambem havia governado a de Olivença: Oficial de admiravel procedimento, e alta capacidade, que militou com grande valor, e zêlo do ſerviço Real, e nos póſtos de Coronel, e Brigadeiro de infanteria, acquiriu huma notavel reputaçam, e mereceu a eſtimaçam, e aplauſo de todos os Generaes do ſeu tempo.

Em Lisboa depois de huma prolongada doença acabou a vida a 7 do corrente com 72 annos nam compl étos,

Joam

Joam Alvares Soares do Conselho de Sua Mag., e do Geral do Santo Oficio, Doutor na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, e Conego na Sé Cathedral de Viseu; havendo servido 40 annos o tribunal do Santo Oficio, sempre com grande zêlo, e aplicaçam, como testemunham os excelentes manuscriptos, que deixou, pertencentes ao mesmo tribunal, nos quaes com hum trabalho incansavel desempenhou o assumpto, e ostentou a sua grande literatura.

Na Aldeya de Sarceda, termo de Bragança, e huma légua distante da mesma Cidade, naceu a 28 do mez de Outubro do anno de 1745 a Antonio Fernandes de sua mulher Maria Pires hum menino, que foy bautizado com o nome de *Simam*, o qual creceu, e se nutriu de maneira no decurso de hum anno, que agora tem de idade, que por ser cousa prodigiosa, se lhe mandáram tomar as medidas; e se achou que tinha antes de cumprir o anno 4 palmos de comprimento desde o mais alto da cabeça atê a sóla do pé, quasi 4 palmos de grosso pela cintura, quasi 2 palmos de hombro a hombro, mais de 3 palmos e meyo de grosso pelos peitos, hum palmo de cara desde a raîz do cabêlo até a barba, palmo e meyo de grosso pela barriga da perna, e o pulso de hum palmo menos a largura de hum dedo; de módo, que faz entender, que continuando a crecer a esta proporçam, nos poderá mostrar neste século, o que as histórias referem, que houve nos antigos. He branco, e louro, de bom parecer, e nam mal proporcionado. Assim o escreve da mesma Cidade de Bragança pessoa muy conhecida, e digna de todo o crédito.

Na vila de *Armamar* do Bispado de *Lamego* faleceu no primeiro do corrente com 15 dias de doença, e 67 annos de idade a Senhora *Dona Anna de Araujo*, viuva do Desembargador *Gaspar Cardoso de Carvalho*, Fidalgo da Casa de Sua Mag., Desembargador dos Agravos, Corregedor do Crime na Relaçam do Porto, Presidente da Junta do Subsidio na mesma Relaçam, onde tambem serviu de Chanceler, e de Governador da Cidade muitos annos. Foy sepultada na capéla de N. Senhora da Conceiçam das suas mesmas casas, jazîgo da prosapia de seu marido; e no Sabado seguinte se fez o seu funeral na Matríz da mesma vila com assistencia de toda a Nobreza daquelle districto.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 50.

Quinta feira 15 de Dezembro de 1746.

ALEMANHA.

Vienna 5 de Novembro.

SUAS Mageſtades Imperiaes, acompanhadas da Princeza *Carlóta de Lorena*, viéram de *Schonbrun* a eſta Cidade no dia 30 do mez paſſado para aſſiſtîrem á feſtividade, que todos os annos ſe celébra na Igreja de *S. Pedro* em acçam de graças a *Deus N.Senhor*, por haver livrado eſte povo da péſte, que padeceu no anno de 1679; e acompanháram a prociſſam, que deſta Igreja ſe coſtuma fazer até a coluna, que o Imperador *Leopoldo* mandou levantar na praça da Verdura por vóto, e em memória do meſmo ſuceſſo. No dia ſeguinte, veſpera de todos os Santos, o Imperador acompanhado dos Cavaleiros do *Tuſam de Ouro*, reveſtidos com os coláres da ſua

Ordem, assistiu ás primeiras vesperas na Capéla do palacio Imperial, onde no dia seguinte ouvîram Missa, e depois de acabados os oficios Divinos, jantáram todos com a Imperatrîz viuva. Hontem se vestiu a Corte de gála, por ser dia de *S. Carlos*, em obsequio dos nomes do Archiduque segundo, e do Principe *Carlos de Lorena*. No mesmo dia assistiu a Imperatrîz Raînha ao oficio Divino na Igreja dos Padres Capuchinhos. A Senhora Archiduqueza *Maria Christina* se acha doente da garganta desde antehontem.

Os Estados da Austria inferior se ham de ajuntar depois de á manhan, para ouvirem as propóstas de Sua Mag. Imperial, que para este efeito virá de *Schonbrun* a esta Cidade; e o Conde *Federico de Harrach* fará as funçoẽs de seu Marechal na ausencia de seu irmam o Conde *Fernando*, que se acha em Hollanda, nomeado Embaixador Plenipotenciario ao Congrésso de *Bredá*.

Acha-se esta Corte inteiramente ajustada com o Rey de *Sardenha* sobre o ponto da expediçam de Próvença; e se ajustará tambem com o mesmo Principe, pelo que tóca ás pertençoẽs, que tem sobre alguns pedaços de territórios do Estado de *Genova*; e se lhe tem declarado, que esta Corte está pronta a convir em tudo, o que as Potencias maritimas julgarem que he justo, razoavel, e ventajoso á causa comua. O Conde de *Choteck*, Comissario General do exercito de Italia, e o Conde *Christiani*, Gram Chanceler de *Milam*, se acham em *Genova* por ordem desta Corte, para dispôrem o Senado a convir de boa vontade nas disposiçoẽs, que os Altos Aliados julgarem necessario fazer para bem da causa comua. As joyas, que a Corte tinha empenhado em *Genova* pela quantia de 450U florins, foram trazidas aqui pelo Conde de *Kottulinski*, que chegou a 26 do passado a *Schonbrun*, havendo o Conde de *Choteck* embolçado as pessoas, que tinham feito o emprestimo, pagando-lhes os seus juros a razam de 5 por cento. Tambem recolheu ao mesmo tempo

po o inſtrumento original do empreſtimo, que o Senado tinha metido na ſua Secretaria, e fazia dificuldade de entregar, ſem ſe comprehender o porque; pois os particulares, que empreſtáram eſte dinheiro, eſtavam ſatisfeitos; e eſta Corte tinha direito de revendicar a ſua hypothéca, e o acto, que della ſe fez. Eſte meſmo Oficial trouxe cartas do Marquêz de *Botta*, pelas quaes ſe ſoube, que o General Conde de *Brown* hia em plena marcha para entrar na *Provença*.

Aſſegura-ſe que em huma Conferencia, que eſtes dias paſſados fizéram os Miniſtros do Imperador, e o Concelho Aulico do Imperio, ſobre a clauſula ordinaria, que ſe méte nos memoriaes, que os Miniſtros dos Eleitores, e Principes do Imperio apreſentam, para pedirem a inveſtidura dos ſeus Eſtados, e ſervem de eſcuſa, aos que a nam vem receber em peſſoa, e alguns a omitîram, ſe reſolveu mandarſe-lhes lembrar eſta falta para a ſuprirem, e nam faltarem a todas as mais formalidades, que atégora ſe obſerváram em ſemelhantes ocaſioẽs, e poderám haver faltado neſta. Os Miniſtros dos Eleitores de *Moguncia*, e *Treveris*, declaráram aos do Imperador, que as ſuas Cortes ſe conformarám em tudo com os uſos antigos na inveſtidura, que tem pedido; e que nam aprovam o parecer de alguns Eleitores ſeculares, que pertendem innovar o Ceremonial. O Eleitor de *Baviéra* fez, ſegundo dizem, declarar o meſmo com a ocaſiam do indulto de 6 mezes, que Sua Alteza Eleitoral tem pedido para obſervar as ſolemnidades da inveſtidura. Os Eleitores de *Colonia*, e *Palatino*, ſam do numero dos que querem a mudança na etiquéta; porêm o primeiro a nam requer, ſenam na inveſtidura do ſeu Eleitorado, e como Gram Meſtre da Ordem *Teuthonica*; porque pelo que pertence aos outros Biſpados, que poſſue, ſe conformará com o coſtume antigo. O Imperador parece que perſiſtirá na obſervancia das meſmas formalidades, que ſe praticavam nos reinados precedentes; e que ſó quando muito ſe acordaram algu-

mas distinçoẽs aos Eleitores, que ao mesmo tempo sam Reys, sem mudar nada no que tóca ás casas antigas dos Principes do Imperio, nem dos Bispos, os quaes, segundo o parecer do mesmo Colegio Eleitoral, fazem mal em pertender alguma innovaçam. Tem-se observado, que na investidura, que ultimamente se deu ao Principe, e Bispo de *Passau* (que foy a primeira do presente reinado) há sido inteiramente confórme com a ultima dos precedentes Imperadores. O Baram de *Satzenhoffen* déve receber brévemente a investidura do Mestrado da Ordem *Teuthonica*; e se crê, que os mais Principes seguirám este exemplo; mas entre as antigas casas do Imperio será a Ducal de *Holsacia* a primeira, a quem se dê; porque Monf. de *Lanczinski*, Ministro da Imperatrîz da Russia, tem já recebido para isso os plénos poderes do Gram Duque, e se está aparelhando com as equipagens correspondentes a esta solemnidade. O Imperador tem mandado bater quantidade de moéda nóva, e entre outra 8U florins em dinheiros, que sam os primeiros, que se fabricam com o nome deste Monarca.

Chegou hum correyo do exercito Aliado nos Paîzes Baixos com a planta dos quarteis de Inverno, a qual se está actualmente examinando para se remeter prontamente. Chegou tambem hum Capitam despachado pelo Marquêz de *Botta*, e se divulgou depois a noticia, de que as tropas do Rey de Sardenha se tinham avançado para o *Varo*, e passado este rio na presença dos inimigos, aos quaes desalojáram das trincheiras, que tinham feito da outra banda. Espéra se com impaciencia a confirmaçam deste sucésso. Tambem se recebeu hum correyo de *Londres* com despachos relativos á expediçam feita contra *Provença*. Antehontem se expediu outro para *Petrisburgo* com despachos importantes. O corpo de artilheiros, que estava em Hungria, recebeu ordem de ir para *Bohemia*, e tomar quarteis no Circulo de *Budweis*. Tem-se tomado a rol por ordem da Corte todos os homens,

mens, que se acham em *Hungria*, capazes de exercitar o uso das armas; e se assegura que em caso de necessidade se poderám tirar daquelle Reino 180U desde a idade de 20 annos até 40, sem fazer o menor prejuizo á cultura das terras. Hontem chegou outro correyo de *Italia* com aviso, que a primeira divisam das tropas Imperiaes se achava já nas fronteiras do Condado de *Niza*. Córre a vóz, que há hum novo Tratado entre os Reys da Gran Bretanha, e Sardenha, pelo qual Sua Mag Britanica tomará a seu soldo hum corpo de tropas Piamontezas. O Principe *Carlos de Lorena* se espéra aqui na semana próxima.

Francfort 11 *de Novembro.*

O Principe *Carlos de Lorena* passou por esta Cidade, fazendo caminho para *Vienna*. Escreve-se de *Munick*, que o Eleitor de *Baviéra* tem resolvido fazer huma reforma na sua cavalaria, e reduzîla a 30 homens por companhia, entre os quaes há de haver 15 desmontados; e acrecenta-se que Mons. de *Aylva*, Ministro Plenipotenciario da República de *Hollanda*, deu hum memorial ao Eleitor; pedindo-lhe passasse ordem para se prenderem todos os soldados, que do corpo das tropas Bávaras, que estam a soldo de S. A. P. desertarem, e se recolherem ao seu paîz. Sabe-se já que o Eleitor de Colonia tem concedido quarteis de Inverno no seu Eleitorado a 2 regimentos Austriacos, isentando sempre a Cidade de *Colonia*. Tem-se avisos certos do alto Moséla, que as tropas Imperiaes tem prevenido os Francezes naquelle paîz, tomando com marchas forçadas o posto de *Grevenmacheren*, e o de *Igel*, 2 léguas acima de *Treveris*, sitio, em que os rios *Saar*, e *Saur*, se métem no *Moséla*.

Por cartas de *Chambery* temos a noticia, de que a cavalaria Hespanhóla tinha entrado no Ducado de *Saboya*; e consistia em 42 esquadroẽs, tam arruinados, que

nam excedem o numero de 5U500 homens: que o grosso ficava em *Chambery*, e *Annecy*, e o resto hia para *Chablais*, *Foussigni*, *Genebres*, *Tarantazia*, e *Morianna*: que a infanteria, que se dizia ficar em *Provença*, se apartára a 20 do exercito de França, para vir tomar quarteis na fronteira do *Delfinado*, e se darem as mãos, infanteria, e cavalaria: que o Infante *D. Filipe* hia passar o Inverno em *Aix*: que as tropas Austriacas, que marchavam para o *Varo*, nam poderiam formar o seu exercito antes de 20 de Novembro: que o Conde de *Brown* se estava esperando no quartel delRey de *Sardenha* para ajustar com Sua Mag. Sardiniense, e com os seus Generaes a planta da expediçam de *Provença*: que se empregam todos os dias 4U machos em transportar os mantimentos do Piamonte para o exercito Austriaco, por serem muito raros no Condado de *Niza*. Mons. de la *Nûe*, Ministro de França, parte daqui brévemente para *Ratisbonna* com huma comissam da parte delRey seu amo para os Estados da Diéta.

Dusseldorp 9 de Novembro.

SAbado passado se festejou com grande gála na Corte a fésta de *S. Carlos* em obsequio do nome de Sua Alteza Eleitoral Palatina, que Domingo passado foy á Igreja mayor desta Cidade assistir ao *Te Deum*, que se cantou em acçam de graças pela felîz chegada de Sua Alteza aos seus Ducados de *Berguen*, e *Juliers*. A Princeza de *Birckenfeld*, e o Principe, que deu á luz, passam tam bem, como se podia desejar. Acha-se nesta Cidade há dias Monsenhor *Spinola*, Nuncio de Sua Santidade aos Principes, e Estados da Alemanha baixa, e he tratado com grande distinçam. Parece que esta Corte convirá em dar quarteis de Inverno a alguns regimentos Austriacos com a condiçam, de que se comportaram segundo dispoem as Constituiçoẽs do Imperio; e tambem se crê, que as Cidades Imperiaes vi-

visinhas seguirâm o exemplo de *Aquisgran*, onde he o quartel General das tropas Imperiaes.

HOLLANDA.
Haya 15 de Novembro.

O Corpo de tropas dos Aliados, que fórma hum cordam para cobrir o paîz de *Liége*, he de 10U homens, que em menos de 24 horas póde crecer até o numero de 20, ou 30U. Os regimentos, de que se compoem, sam os de *Nadasti*, *Esterhasi*, e *Kalnocki*, algumas companhias do de *Springer*, alguns batalhoẽs de infanteria Aleman de *Brown*, e *Gaisrugg*, e o regimento dos Panduros. O General Baram de *Trips*, que he o Comandante, estabeleceu o seu quartel em *Tongres*, donde expulsou os Francezes, que haviam deixado naquella Cidade os seus, e os nossos feridos no chóque de 11 de Outubro, e chega com os seus destacamentos até dentro a *Brabante*; havendo já desalojado os inimigos de *Arschot*, *Diest*, e *Tirlemont*; havendo achado nesta ultima Cidade hum armazem de 100U reçoẽs de avêya, cevada, e outros generos de gram, que a 7 do corrente foy transportado para *Tongres* pelo Sargento mór Conde de *Betlem*.

As cartas de *Bruxellas* dizem, que todas as tropas Francezas, que estam no *Paîz Baixo*, tem ordem de estar continuamente prontas a marchar: que as 200U reçoẽs de forragens, que deviam fornecer Bruxellas, e o seu districto, foram reduzidas a 120U: que o Conde de *Lowendahl* tinha ido ajustar a 6 com o Marechal de Saxónia as medidas necessarias para segurança do paîz, e dos quarteis das tropas Francezas, durante o Inverno, e a despedir-se do mesmo Marechal, que partiu no dia seguinte para Parîs, onde devia chegar no dia de *S. Martinho*, e já tinha mandado a diante as suas equipagens; e por quanto as tropas ligeiras dos Aliados infestavam frequentemente as terras, que estam na obediencia de Fran-

ça,

ça, se mandáram para *Brâine l' Aleu* 450 Panduros Francezes, que estavam em *Bruxellas*, para assegurarem a comunicaçam entre aquella Cidade, e a de *Namur*; corria a vóz, de que se mandariam 400, ou 500 homens, para o convento de *Groenendaal*, para impedir aos Hussares Austriacos alojar-se no bósque de *Soignies*. Trabalham tambem os inimigos em pôr as Cidades de *Lovaina*, *Nivelle*, e *Halle*, nam só livres dos insultos das nossas tropas, mas em estado de defensa.

Por avisos recebidos em Amsterdam de *Nantes*, *Vannes*, e outras terras da Bretanha, os Inglezes depois de haverem feito grandes danos no paîz, se tornáram a embarcar segunda vez, e mandáram huma parte da sua armada para a Normandia baixa; mas a alegria nam foy de grande duraçam na Bretanha; porque havendo desaparecido hum dia da cósta de Bretanha, tornáram a aparecer no dia seguinte, e se nam penetrava o seu designio; entendendo-se, que haviam recebido nóvos reforços de Inglaterra, e que podiam intentar terceiro desembarque em outra parte; e assim em todas se dóbram as disposiçoẽs para os poderem rechaçar.

Na oficina de Pedro Ferreira, junto á Igreja de S. Nicoláo, se achará hum papel impresso o anno passado, intitulado: História do Senhor Roubado de Odivélas, *novo descobrimento do lugar, donde foy escondido, &c. com huma bréve noticia dos roubos, e desacatos feitos ao Santissimo Sacramento neste Reino de Portugal. Author o Padre Luiz Mendes Matozo; e outro papel nóvamente impresso, intitulado História notavel da vida, e valerosas obras do animoso Cavaleiro Andante Lançarote do Lago, extrahida das Chronicas Francezas por Antonio da Silva Mestre de Gramatica.*

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 20 de Dezembro de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 25 de Outubro.

A GRANDE clemencia da Imperatrîz ordenou aos tribunaes deſte Imperio, em que ſe julgam as cauſas crimes, nam condenar ao ultimo ſupplicio mais que aos criminoſos de leſa Mageſtade, e aos aſſaſſinos; porêm deſta ſua grande piedade reſultou ſerem muy frequentes os roubos; e aſſim achâram os Miniſtros preciſo repreſentar a Sua Mag. Imperial ſer conveniente executar as leys com a ſeveridade ordenada, por quem as promulgou.

Os Directores do comercio recebêram aviſo dos Comiſ-

missarios, que tem na fortaleza de *Santa Anna*, fabricada por ordem da Imperatrîz Anna na barra do rio *Tanais*, de haver-se estabelecido alî hum comercio com os Turcos, mandando embarcaçoẽs a *Constantinópla*, donde voltam com todos os generos de mercancias; e que o novo Gram Visir favorece muito esta navegaçam do *Mar negro*.

O Conde de *Vitzthum*, Ministro do Rey de Polonia, havendo recebido hum correyo de *Varsóvia*, pediu audiencia á Imperatrîz para lhe comunicar a matéria, de que nóvamente o encarregavam, e declarou depois aos outros Ministros estrangeiros: *Que como se havia proposto ao Senado desde o principio da Diéta o negocio da eleiçam de hum novo Duque de* Curlandia, *Sua Mag. Poloneza atendendo ao bem do seu Reino, o encarregára de fazer sobre este particular algumas representaçoens a Sua Mag. Imperial, e pôr na sua noticia, que os Commissarios da Républica, que estam em* Mittau, *tem ordem de trabalhar por concluir este negocio.*

Recebeu-se aviso, de que as galés, que tomáram a bórdo 4 regimentos para os transportarem a *Revel*, foram obrigadas a arribar ao porto de *Hetsingfort*. Mylord *Hindford*, Ministro da Gran Bretanha, recebeu nóvas asseveraçoẽs da Corte, *de que Sua Mag. Imp. persiste firme na resoluçam de mandar marchar para serviço das Cortes de Vienna, e Londres, o corpo de tropas, que tem pronto, no caso que França continue a mostrar-se tam pouco tratavel, como atégora.* Tambem se assegura, que a Imperatrîz mandou ordem ao Conde de *Bestucheff*, seu Ministro na Corte de *Varsóvia*, para que declarasse por escrito ao Rey, ao Senado, e a toda a Diéta, „ que desejando Sua Mag. Imp. há muito tempo ver apagado o „ fogo da guerra, que se tem ateado em tantos Estados „ da Európa, tem oferecido a sua mediaçam ás Potencias „ beligerantes; porêm que continuando o incendio a fa„ zer nóvos progréssos, se resolveu mandar ajuntar nas

fron-

„ fronteiras do Reino de Polonia, e do Gram Ducado da
„ *Lithuania*, huma parte das suas tropas, para as ter
„ prontas a segurar os seus Estados, ou para as empregar
„ na execuçam das suas promessas, confórme a ocasiam o
„ requerer: que estas tropas nam dévem dar nenhum
„ ciume á República, com quem Sua Mag. Imp. deseja
„ sinceramente entreter huma amizade muy constante;
„ e que os Generaes, que as comandam, tem ordem de
„ lhes fazer observar huma exacta disciplina, e pagar com
„ dinheiro contado todos os mantimentos, e forragens,
„ que lhes puderem fornecer.

O Baram de *Birckholtz*, Camareiro mór de Sua Alteza Imperial, que partiu daqui por mar há mais de 6 semanas, se nam sabem nóvas delle, nem do navio, em que se embarcou, e se teme que haja naufragado. A 23 houve hum baile na Corte, no qual foy apresentado á Imperatrîz o filho do famoso *Krasnu-Schoka*, Comandante dos Kossakos do *Tanais*; e no mesmo dia lhe foram tambem apresentados os Gentishomens, que Sua Mag. tem nomeado para irem com a embaixada á Corte de *Suécia*, para onde partirám no fim desta semana. A Imperatrîz partiu a 24 para *Krasnazelo*, onde determina deter-se alguns dias. O Conde de *Rozamouwski*, Monteiro mór da Imperatrîz, deu ao correyo, que lhe trouxe as insignias da *Aguia Branca*, que lhe mandou Sua Mag. Poloneza, huma caixa de ouro para tabaco, primorosamente trabalhada, guarnecida de diamantes, e huma bolça com 300 ducados.

SUECIA.

Stockholm 9 de Novembro.

Continúa a Diéta na sua Assembléa, e a mayor parte das suas deliberaçoẽs consiste em negocios puramente domesticos, principalmente sobre o comercio, por se reconhecer geralmente ser este artigo o da mayor importancia do Reino. Tambem se acham unanimes em manter a boa armonia, e inteligencia com as Potencias visinhas,

 o que

o que ſe julga abſolutamente neceſſario na preſente conjuntura; e para ſe conſeguir, ſe tem reſolvido ajuſtar prontamente todas as diferenças, que ainda exiſtem, e poderám perturbar depois a tranquilidade, que agora goza o Reino. Entende-ſe que nam ſerá dificil o ajuſte com a *Ruſſia*, com a qual nam eſtamos ainda de acordo ſobre os limites da *Finlandia*. Tem-ſe propoſto ao Baram de *Korff*, que ſe mandem de parte a parte nóvos Comiſſarios a *Wiburgo* para concluir eſte negocio; e o dito Miniſtro tem declarado, que a intençam da Imperatrîz he conſervar inviolavelmente a aliança, e os vinculos, que o ſangue tem formado entre as duas Coroas.

Entre as varias propoſiçoẽs feitas em plêna Aſſembléa dos Eſtados há huma, que ſe encaminha a renovar o regimento, que já em outro tempo ſe fez para impedir o grande conſumo de gram, que fazem, os que lhe tiram o eſpirito, para deſte módo poupar huma quantidade muy conſideravel, que ſe empregará mais utilmente no ſuſtento dos habitantes, e com mayor razam no preſente anno, em que foy muito má a colheita em muitas provincias do Reino, mas ainda ſe nam tomou reſoluçam ſobre eſta matéria.

A Nobreza tem lido nas ſuas Aſſembléas particulares varios memoriaes, ſobre hum dos quaes ſe reſolveu rogar ao Rey, que ordene ao Concelho das minas, nam conceda até nóva ordem alguma *outorga* para o eſtabelecimento de novas fábricas de férro em barra.

Deixou-ſe outro aberto ſobre o bofete; porque ſe julgou de tam grande importancia, que ſe quer dar tempo aos membros da Aſſembléa, para o ponderarem maduramente, antes de ſe tomar a ultima determinaçam.

As 3 primeiras Ordens do Reino mandáram por ſeus Deputados dizer á dos paizanos ſobre as inſtancias, que elles faziam para ſerem admitidos, como no anno paſſado, na Junta ſecréta: „ que como ſegundo todas as apa„ rencias ſe nam tratariam nella na preſente Diéta matérias,

„ rias, que requeiram a presença da dita ordem, se espe-
„ rava quizesse ceder voluntariamente da sua pertençam,
„ assegurando-lhe, que assim nesta ocasiam, como em ou-
„ tras, se cuidará exactamente, em que se nam faça na-
„ da, que possa prejudicar ao seu direito, e privilegios.

Tem havido grandes debates na Camera da Nobreza sobre os 3 Senadores, que foram demitidos dos seus empregos no anno de 1738, de que os paizanos pedem o restabelecimento; e como a Junta secréta pertendeu, que este negocio fosse remetido á sua decisam, tem dado lugar a nóvas contestaçoẽs, e se lhe tem oposto hum grande numero de membros. O Marechal da Diéta faz tudo, quanto póde, por lhes serenar os animos. Resolveu-se emfim na ultima sessam requerer á Junta secréta comunique á Nobreza (com todas as clarezas necessarias) a razam, porque estes 3 Senadores foram demitidos dos seus empregos. Em quanto se nam decidem estes dous pontos, se propôz Sabado passado, estando juntas as 4 Ordens do Reino, *se a Nobreza, como primeira Ordem, deve ter vóto decisivo, quando os das 4 Ordens sam iguaes*; porêm nam se decidiu nada.

POLONIA.

Varsovia 29 de Outubro.

O Conde de *Bielinski*, Gram Marechal da Coroa, que ainda nam tinha rendido publicamente as graças ao Rey por esta nóva dignidade, o fez com hum elegante discurso, no qual se alargou muito sobre as obrigaçoẽs, que elle, e toda a sua casa deviam a Sua Mag., e ao Rey defunto seu pay; mas falou muito pouco sobre as matérias da Diéta, dizendo, que se explicaria mais amplamente nas sessoẽs Provinciaes. O Gram Marechal da *Lithuania Sangusko* aprovou os meyos propostos, pelos que antes delle haviam falado sobre a aumentaçam do exercito, visto que se fizessem taes disposiçoẽs, que nam fossem pezadas ao Estado. Monsf. *Malachowski*, Gram Chanceler da Coroa, declamou muito contra o abuso, que se fazia da li-

liberdade dos votos; pois hum só mal intencionado podia desmanchar as medidas mais importantes. Falou depois sobre todas as matérias da Diéta pela mesma ordem, com que as havia proposto. O Conde de *Sapieha*, Gram Chanceler da *Lithuania*, disse que reservava o seu parecer para as sessões Provinciaes. Monf. *Wodzicki*, e o Principe *Czartorisky*, Vice-Chanceleres da Coroa, e da *Lithuania*, aprováram os meyos propostos para aumentar o exercito, o que julgáram indispensavelmente necessario. O Conde *Sedlnicki*, Gram Thesoureiro da Coroa, depois de haver rendido as graças ao Rey pelo seu novo cargo, falou sobre o aumento das rendas pûblicas, mostrando, que tinha já desembolçado 30U ducados para os concertos do palacio. Monf. *Sollohub*, Gram Thesoureiro da *Lithuania*, se remeteu ás Assembléas Provinciaes. Monf. *Mniszeck*, e *Oginski*, Marechaes da Corte, da Coroa, e da *Lithuania*, rendêram as graças a Sua Mag. pelo paternal cuidado, que tinha da segurança do seu Reino; e se conformáram com o parecer dos Senadores sobre as matérias propostas. Havendo os Ministros acabado os seus discursos, pediu permissam para falar hum dos Nuncios de *Podolia*, da casa de *Tarlo*; porêm os outros Nuncios se lhe opuzéram de tal módo, que Sua Mag. fez limitar a sessam.

A 22 o Conde *Zaluski*, Principe, e Bispo de *Krakóvia*, o Conde *Tarlo* Palatino de *Sandomiria*, o Conde *Potocki* Palatino de *Plock*, e o Conde *Oginski* Castelam de *Trock*, foram nomeados para assistîrem á deduçam das nóvas Constituiçoẽs. Nomeáram-se tambem, os que da parte do Senado dévem examinar as contas do Gram Thesoureiro da Coroa, e do da *Lithuania*, as do ultimo quartel da administraçam do precedente Gram Thesoureiro da Coroa *Grabowski*, e emfim as contas da artilharia da Coroa. Fizéram estes 4 Senadores o juramento ordinario; deu o Rey audiencia aos Deputados dos exercitos da Coroa, e da *Lithuania*; e depois das suas fálas, e de se lêrem as suas instrucçoens, lhes respondêram os Grandes

Chan-

Chanceleres da Coroa, e da *Lithuania*, e logo foram todos admitidos a beijar a mam a Sua Mag. Como esta formalidade he a ultima, das que dévem preceder a voltarem os Nuncios para a sua Camera, pediu o Marechal da Dieta a permissam de se retirar, e proceder ás sessoẽs Provinciaes; o Gram Chanceler da Coroa lhe respondeu, que Sua Mag. lhe concedia, o que os Nuncios pediam, exhortando-os a concorrer mutuamente para tudo, o que pudesse ser bem do Estado, e gloria, e bem da pátria. Sua Mag. se retirou, os Nuncios voltáram á sua Camera, e a sessam se limitou para a Segunda feira seguinte.

DINAMARCA.

Copenhague 12 de Novembro.

A Corte, que tem continuado a sua residencia em *Jagersburgo*, se espéra brévemente no palacio desta Cidade, para nelle passar o Inverno. Suprimiu o Rey o cargo de Inspector, ou Intendente General dos bósques da *Noroéga*, e o Concelho particular da fazenda do Ducado da *Selisvicia*. Concedeu ao Margrave de *Culmbach*, e Governador de *Selisvicia*, a permissam de vir á Corte; mas com a condiçam, de que há de ceder o passo aos Principes da Casa de *Holsacia* do ramo Real, ao que Sua Alteza Serenissima se submeteu; chegando Quarta feira ao palacio de *Hirschholm* a ver a Rainha viuva sua irmam, e a 4 foy a *Jagersburgo* ver a Suas Magestades. Assegura-se, que Sua Mag. lhe conferiu o Governo dos Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorst*. Todos os soldados, que estavam a bórdo das 4 náus, que voltáram do Mediterraneo, desembarcáram Sabado; e dizem que as náus se mandam desarmar. Viéram nellas 10 Dinamarquezes, que estavam cativos em *Argel*, e o Conde de *Daneschiold* regastou, e apresentou a Sua Mag. A náu chamada *Elefante*, destinada para *Tranquebar*, começa a preparar-se, e a tomar carga para fazer viagem.

ALEMANHA.

Hamburgo 18 de Novembro.

ALgumas cartas de *Saxónia* nos asseguram, que o exercito daquelle Eleitorado déve estar inteiramente compléto no principio de Março próximo, sem que se diga nada da empreza, a que he destinado, nem do tempo, em que se porá em marcha. As de *Praga* referem o bom sucésso, que tem tido as disposiçoẽs, que fez em *Bohemia* o Principe de *Lobkowitz*, onde arregimentou as milicias, e formou hum corpo de 30U homens, que serám entretidos continuamente naquelle Reino, na mesma fórma, que as tropas regulares. Dizem mais, que em lugar de retirar a Corte as tropas, que alî tem, como se dizia, manda a Imperatrîz 11 regimentos de tropas Austriacas, que estavam aquartelados em *Moravia*. O corpo da artilharia, que atégora esteve no Condado de *Oedimburgo*, tinha tambem ordem de ir para o mesmo Reino; e que chegavam todos os dias a *Praga* reclûtas, que logo partiam sucessivamente, humas para Italia, outras para o Paîz Baixo.

Os avisos de *Vienna* asseguram, que a Corte tem tomado huma resoluçam muy vigorosa para cõtinuar a guerra; e que crê firmemente as reiteradas asseveraçoẽs, que tem recebido de *Petrisburgo*, de que a Imperatrîz da Russia fará operar as suas forças contra todas, e qualquer Potencia, que atacárem os Estados da Casa de Austria, ou se declarárem contra ella.

De *Berlin* se escreve, que os Cabos das tropas do Rey de *Prussia*, que tem os seus quarteis em *Silesia*, e tinham vindo a Corte para lograr os divertimentos, que nella há, recebêram ordem de voltar sem demóra aos seus póstos. Divulga-se, que esta resoluçam teve por motivo os avisos certos, que se recebêram de *Varsóvia*, que a mayor parte dos Nuncios da Diéta tem insistido com Sua Mag. Poloneza queira reforçar consideravelmente as numerosas tropas, que de algum tempo a esta parte se acham na grande Polonia, e aumentar com 20U homens o exercito da Coroa

no

no termo de 6 mezes. Tem-se reparado, que depois que principiou a Diéta de *Suécia*, chegam a *Berlin* muitos Expréssos de *Stockholm*, despachados pelo Conde de *Finckenstein*, Ministro da Prussia, os quaes Sua Mag. faz despachar, e voltar dentro de poucas horas. Espéra-se, que os Estados de *Suécia* terám aprovado o Tratado de aliança projéctado entre as duas Coroas.

Avisa-se de *Dresda*, haver-se alî recebido por hum Expréssо de *Varsóvia*, que havendo o Embaixador de França recebido hum correyo da sua Corte, tivéra a 6 do corrente audiencia de Suas Mag. Polonezas, ás quaes em nome do Rey seu amo pedîra a Princeza *Maria Josefa* para mulher do *Delfin*; e que havendo alcançado o seu consentimento, fora falar com a mesma Princeza, a quem pediu tambem a sua complacencia. O Intendente da Corte tinha recebido ordem de *Varsóvia* para apressar as preparaçoẽs, que se fazem para os dous casamentos, que se tem ajustado com o Eleitor de *Baviéra*, afim, de que se ache tudo pronto para o principio do anno próximo. Assegura-se que Sua Mag. Poloneza trabalha em separar o Rey das *Duas Sicilias* da aliança, em que está com as Coroas de França, e Hespanha, como meyo de segurar melhor a sua Coroa.

Segundo alguns avisos de *Suécia*, tem havido grandes debates entre a Ordem dos Nobres, e a dos Cidadãos, com a ocasiam de alguns mil homens de tropas Russianas, que dizendo ser destinadas para *Riga*, foram desembarcar em hum porto daquelle Reino. Espéra-se a confirmaçam desta nóva, e o efeito, que este sucésso produzirá na presente Diéta.

Vienna 12 de Novembro.

VIéram Suas Magestades Imperiaes na manhan de 9 de *Schonbrun* para o palacio desta Cidade, onde o Imperador convocou logo hum Concelho, e pelas 11 horas chegáram ao paço o Conde *Joam Francisco Sigesmundo Fiderico de Satzenhoffen*, Conselheiro de Estado actual

da Imperatrîz, Comendadòr provincial do Baliado de *Francónia*; e *Christovam de Breuning*, Conselheiro privado do Gram Mestre da Ordem *Teuthonica*, e seu Ministro ao Circulo de *Francónia*, e diante do trono Imperial recebêram com as ceremónias ordinarias a investidura dos dominios temporaes da dita Ordem. O cortejo destes dous Ministros nam era menos notavel pelo numero dos Cavaleiros, e Oficiaes desta Ordem, como pela riqueza, e bom gosto das suas equipagens; todos os Cavaleiros, e Oficiaes, traziam neste dia o habito da Ordem. O Conde de *Satzenhoffen* foy, quem pediu a investidura com hum elegante discurso, a que respondeu em nome do Imperador o Conde de *Coloredo*, Vice-Chanceler do Imperio; e Christovam de *Breuning* depois do acto fez outra fála, para render as graças a Sua Mag. Imperial.

Os Estados do Reino de *Hungria* tem resolvido reclutar, e remontar com toda a préssa as tropas regulares da sua naçam, que servem nos exercitos Imperiaes, e consistem em 9 regimentos de infanteria, cada hum de 3U homens, e 13 regimentos de cavalaria, cada hum de 13 cōpanhias; o que tudo junto faz o numero de 40U homens, que dévem ser completos na Primavéra próxima: nam contando as outras tropas regulares, e irregulares da mesma naçam, como *Carlestadianos*, e *Waradinos*, habitantes da ribeira do *Tebisco*, e *Marosch*, que montarám tambem a 36U homẽs efectivos. O Feld Marechal Conde de *Traun* se dispoem a partir para o seu Governo de *Brinne* na *Moravia*; mas nam se fála, em que volte a Italia o Principe de *Lichtenstein*. As reclûtas necessarias para reencher os regimentos de infanteria Hungara, que estam em Italia, e no Paîz Baixo, se acham já prontas, e se porám brevemente em marcha.

Francfort 14 de Novembro.

HAvia-se entendido atégora, que as tropas dos Circulos, que acantonáram este Veram passado nas visinhanças do *Rheno*, e do *Moséla*, tomariam neste Inverno

no quarteis em ſuas caſas; mas tem-ſe decidido, que continuarám a ocupar os meſmos póſtos para obſervar os movimentos, das que França tirou do ſeu exercito do Paiz Baixo, para virem reforçar as guarniçoẽs de *Alſacia*. Sabe-ſe que 7 regimentos Francezes eſtam actualmente em marcha para eſte efeito; e aſſegura-ſe que ſerám ſeguidos de outros, que ſe meterám em *Landau* em *Strasburgo*, e nas linhas de *Belheim*. Os Oficiaes deſtes córpos vam chegando ſuceſſivamente ás ditas praças.

As cartas de *Ratisbonna* dizem, que Monſ. de la *Nûe*, Miniſtro de França, que partiu deſta Cidade, acha grandes dificuldades em tratar com os Miniſtros da Diéta; porque eſtes tem por couza indecente admitir, nem receber memorial, nem propóſta do Plenipotenciario de huma Corte, que nam reconhece a cabeça, de que elles ſam membros. De *Augsburgo* ſe eſcreve ſaber-ſe pelas cartas de *Tirol*, paſſára hum correyo para *Vienna* com aviſo de haver o exercito Imperial paſſado por força, e ſem perda o *Varo*, e entrado na *Provença*. O Duque *Carlos de Lorena* chegou hontem pela manhan a *Nuremberg*; e depois de haver jantado em caſa do Conde de *Cobenzel*, continuou a ſua viagem para *Vienna*, onde déve chegar a 17 pela manhan. Sua Alteza Sereniſſima Eleitoral Palatina tem concedido quarteis de Inverno no paîz de *Juliers* ás tropas Imperiaes, ſeguindo o exemplo dos Eleitores de *Treveris*, e de *Colonia*. O Feld Marechal Conde de *Bathiani* irá tambem neſte mez á Corte de *Vienna*. He vóz geral, que ſe eſtá concluindo hum Tratado entre as Cortes de *Londres*, e *Turin*, por virtude do qual todas as tropas do Rey de Sardenha, que nam militarem como auxiliares da Imperatrîz Raînha, paſſarám ao ſoldo da *Gran Bretanha*, para ſe empregarem na expediçam intentada contra a Provença, ou em outra, que *Inglaterra* intenta fazer na provincia do *Languedoc*, favorecida da eſcolta das ſuas náus de guerra. As tropas, que Sua Mag. Sardiniense dá como auxiliares á Imperatrîz, conſtam de 18 bata-

talhões, os quaes ferám comandados pelo Marquêz de *Balbiano*, a quem o mefmo Rey promoveu a opofto de Tenente General, e fervirám com elle por Generaes fubalternos o Cavaleiro *Alciato*, o Conde de *Montfort*, o Marquêz de *Orméa*, e Monf. de *Oektigber*.

PORTUGAL.

Lisboa 20 de Dezembro.

NA Quinta feira 15 do corrente, por fer o ultimo dia do oitavario da fêfta, com que fe celébra na Igreja dos Padres do Oratorio de *S. Filipe Neri* a Conceiçam da *Virgem N. Senhora*, vifitáram a mefma Igreja a Raînha, e Princeza noflas Senhoras, e a Senhora Princeza da *Beira*. Efta Sereniffima Princeza entrou nos 13 annos de fua idade no Sabado 17 defte mez, e com efta ocafiam fe veftiu de gála a Corte, e beijáram a mam a Suas Mageftades, e Altezas, toda a Nobreza; e os Miniftros eftrangeiros concorrêram ao paço a fazer os feus coftumados cumprimentos a toda a familia Real.

Efcreve-fe da Cidade de *Braga*, haver-fe recebido no dia 8 de Dezembro pela manhan na Igreja de S. Joam de Souto da mefma Cidade *Cuftodia Pereira Picada*, em idade de 84 annos, e dote de 30U cruzados, com Jofé Antonio de Azevedo, Porteiro da cana actual do Sereniffimo Senhor D. Jofé, Arcebifpo Primaz, e Senhor da mefma Cidade; fazendo a funçam de os receber o Capelam da Cruz do mefmo Senhor; fendo feu padrinho Joam Lobo da Gama, Cavaleiro profeflo da Ordem de Chrifto, Eftribeiro, Camarifta, e Guarda-ropa do mefmo Senhor Arcebifpo, com afliftencia de toda a familia de Sua Alteza.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças neceff., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 51.

Quinta feira 22 de Dezembro de 1746.

CONTINUAC,AM DAS SESSOENS da Diéta de Polonia.

EU o Marechal da Diéta principio á sessam no dia 24 de Outubro, rogando aos Nuncios quizessem aproveitarse, e fazer bom uso do tempo, que lhes ficava para a sua deliberaçam; e propôz logo, que se nomeassem os Deputados, que dévem assistir ás nóvas Constituiçoẽs. Com esta ocasiam houve alguns debates, pertendendo muitos dos Nuncios, que se deviam excluir desta deputaçam todos, os que sam de huma mesma familia, ou tem o mesmo apelîdo, que alguns Deputados do Senado. Venceu-se esta dificuldade, e o Gram Chanceler nomeou os Deputados seguintes. Pela grande Polonia o Camarista *Malinsky*, Nuncio de *Leezgee*; e o Camarista

rista *Podozki*, Nuncio de *Rosan*. Pela Polonia menor o Staroste *Malachowski*, Nuncio de *Oswievim*; e a *Kecežiobroki*, Nuncio de *Halicz*. Pela Lithuania a *Syrwo*, Nuncio de *Kowuo*, e a *Burzynski*, Nuncio de *Smolensko*; mas quando estes nomeados se puzéram em termos de tomar o juramento, começáram de novo os debates; sustentando alguns Nuncios, que se deviam excluir todos, os que tem alguma intendencia nas rendas do Rey, e os que possuem *Starostias*; de temor, que nam dissimulem os bens, quando se tratar de estabelecer nelles as imposiçoẽs. Pediu o Nuncio de *Bracklaw*, que se metesse na nóva Constituiçam hum artigo, pelo qual se defenda, que se nam convertam nunca por meyo de algũ privilegio subrepticio os dominios do Rey em bens hereditários. Prometeu o Marechal, que nunca se consentiria em nenhuma Constituiçam nóva, que nam fosse primeiro ajustada com a Camera dos Nuncios, depois de lida duas vezes, e aprovados todos os seus pontos; e assim foram os Deputados admitidos á tomar o juramento.

Passou-se depois á nomeaçam dos Deputados para os tribunaes, o que se fez sem nenhuma disputa; mas quando se entrou a nomear, os que dévem assistir ao dar as contas, declaráram muitos Nuncios, que nam conviriam nesta Deputaçam, ao menos, que os nomeados para ella nam fossem obrigados a jurar na presença da Camera, que examinarám estas contas segundo a sua conciencia, e obrigaçam; porêm o Marechal pela sua prudente habilidade deu fim á disputa, sem obrigar os Deputados a juramento, por ser couza, que nunca se praticou.

Notificou depois o Marechal aos Nuncios, que o Marquêz dos *Issartz*, Embaixador do Rey Christianissimo, lhe havia mandado á Camera huma carta daquelle Monarca. Rogáram-lhe que a abrisse, e a lêsse, o que elle fez; e continha fortissimas asseveraçoẽs de querer Sua Mag. Christianissima cultivar huma perfeita amizade com a República; esperando, que ella da sua parte lhe cor-

res-

reſponderia com amizade, e confiança. Os Nuncios rogáram ao Marechal a comunicaſſe aos Senadores, e Miniſtros; e déſſe depois parte á Camera.

A 25 perguntou o Marechal á Camera, ſe conſentia unanimemente, que ſe lêſſem os projéctos das nóvas Conſtituiçoẽs. Dividîram-ſe ao principio os pareceres; inſiſtindo alguns Nuncios, que antes de paſſar avante, ſe deviam terminar os pontos, que ſe debatêram nas ſeſſoens precedentes. Os de *Sandomiria* declaráram, que nam permitiriam, que ſe trataſſe de algum outro negocio, antes de ſe lêrem os projéctos. Requereu o de *Orſeza*, que todos os projéctos, que foſſem aprovados pela Camera, foſſem aſſinados pelo Gram Marechal, para que nelles ſe nam pudéſſe introduzir alguma clauſula de mais. Concedeuſe-lhe o que pedia; e immediatamente ſe começáram a ler os projéctos.

Continha o primeiro: *Que como as Potencias viſinhas haviam reſolvido obſervar os Tratados, que tem feito com a Republica, e deſejavam eſtreitar mais a amizade por Tratados nóvos; a Republica na conformidade das Conſtituiçoẽs de* 1726, *e* 1736, *declara, que eſtá igualmente na reſoluçam de cultivar com ellas huma perfeita amizade.* Lido eſte artigo, expôz o Nuncio de *Bracklaw* os eſtragos, que os *Koſſakos*, e outras tropas ligeiras tinham feito na ſua *Vaivodia*, e propôz inſiſtir ſobre huma ſatisfaçam conveniente. Reſpondeu o Marechal, que como nos projéctos ſe tratam os negocios em geral, ſe inſiſtiria ſobre eſte particular, quando ſe trataſſe com o Miniſtro da Ruſſia.

Continha o ſegundo projécto: que o *Ban*, e *Arriere Ban montariam a cavállo, quando o Rey o mandaſſe; ou as circunſtancias o requereſſem.* O terceiro era *fixar o termo das Diétas ordinarias, e abrir-ſe a primeira na Segunda feira immediata depois do dia de S. Bartholomeu.* Conſentîram os Nuncios unanimemente neſtes tres projéctos, e por ſe aviſinhar já muito a noite, ás ſuas inſtancias

 cias

cias limitou o Marechal a sessam.

A 26 se deu principio a outra, propondo o Marechal o projécto *para restabelecer a boa ordem na administraçam da justiça, e pôr termo aos abusos, que nella se tem introduzido*; porêm quando se quiz ler, se opuzéram muitos dos Nuncios; requerendo, que se estabelecessem as sessoẽs provinciaes; e pertendendo outros, que se tratasse precedentemente de outros negocios. Falou-se em muitos, e se propôz prohibir subpena de vida, e de confiscaçam dos bens a extracçam dos cavállos, confórme determinou no anno de 1556 o Rey *Sigismundo Augusto*; e acrecentou-se, que era necessario comprehender na mesma prohibiçam os boys, e os carneiros; permitindo sómente, que se vendessem aos Estrangeiros, que viéssem ás feiras do Reino, que se tem atenuado, depois que se pratîca levar os gados a Silesia. Debateu-se com grande calor esta proposiçam. Leu-se o projécto, e aprovou-o a Camera. Só os Nuncios de *Vilna* recusáram consentir nelle; dizendo, que o resto da Nobreza poderia querer, que nelle se fizesse alguma mudança.

Tornou o Marechal a falar sobre o projécto, que havia proposto no principio da sessam; e ainda que o Nuncio de *Sandomiria*, e outros muitos com elle se opuzéssem á leitura, com o pretexto, que primeiro se havia de propôr a aumentaçam do exercito, prevaleceu o parecer do Marechal, e se lêram tres projéctos de pôr em boa ordem a administraçam da justiça. Dividîram-se os pareceres, e propôz o Nuncio de *Posnania* fazer huma Deputaçam encarregada a reduzir a hum só estes tres projéctos, juntamente com os Senadores, e os Nuncios, que foram nomeados para trabalhar nas Constituiçoẽs, e que depois o trouxesse á Camera para ser aprovado. Aplaudiu toda a Assembléa este expediente, e nomeando o Marechal os Nuncios, que deviam executar este designio, se limitou a sessam.

PAIZ

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 22 de Novembro.

O Magiſtrado deſta Cidade, havendo chegado o Duque de *Bouteville*, ſeu novo Governador, foy em corpo fazer-lhe a ſua ſubmiſſam, e apreſentar-lhe o vinho de honor. As tropas eſtam ſocegadas nos ſeus quarteis, e nam ſe paſſa nada digno de referir-ſe, ſó as entradas, que os Huſſares Auſtriacos fazem continuamente no paîz. O General *Trips* tem o ſeu quartel em *Tongres*, e tem diſtribuîdo as tropas Auſtriacas pelas pequenas vilas do Principado de *Liége*; mas como alî ſam raros os mantimentos, ſe lhes mandam da meſma Cidade principal á inſtancia dos Generaes Auſtriacos; e hum dos dias paſſados lhes chegáram 22 carros carregados de provimentos comeſtiveis. Ajunta-ſe na ribeira do *Moſa* junto a *Namur* hum grande numero de barcos, que dizem ſer para tranſportar artilharia, provimentos, e muniçoẽs de guerra; mas ignora-ſe, com que deſtino, ſó vemos, que ſe fazem aqui preparaçoẽs, que dam a entender, que ſe cuida em alguma empreza. As tropas tem ordem de eſtar prontas a marchar; e fála-ſe em ajuntar hum corpo de perto de 40U homens: os armazens eſtam abundantemente provîdos, e tem-ſe diſtribuîdo bótas ao batalham de artilheiros, que aqui eſtá de guarniçam.

As tropas, que os Aliados tem em *Arſchot*, *Dieſt*, *Tirlemont*, e outras partes da fronteira de *Brabante*, fazem entradas até ás portas de *Bruxellas*, e dam tanto ciume aos Francezes, que começam a cobrir eſta Cidade, fazendo fortificar com preſſa as de *Lovaina*, *Halle*, e *Nivelle*. Ainda que ſeja vóz geral, e os meſmos Oficiaes do exercito Francez hajam aſſeverado, que alêm dos 20 batalhoẽs, e 15 eſquadroẽs, que ſe mandáram marchar para *Bretanha*, ſe tinha feito outro deſtacamento mais conſideravel para Provença, ſe começa ao preſente a negar

eſſo

efte facto; ou feja para que pareça, que a Corte eftá menos embaraçada da empreza dos Auftriacos, e Piamontezes; ou por nam dar aos Aliados o defejo de fe aproveitarem nefte Inverno da grande diminuiçam das forças Frãcezas nefte paîz: e pela mefma razam fe divulga, que o numero das tropas, que temos no *Brabante*, chegam ainda a 100U homens, e que os feus quarteis eftam regulados de maneira, que dentro de 48 horas fe podem ajuntar todos. Duvîda-fe, que fe pertenda comprehender nefte numero, as que tem mandado para álêm do *Sambra* até o *Moféla*. Com efeito parece, que fe teme algum rebate da parte dos Aliados; pois álêm de fe haverem provîdo abundantemente os armazens, fe tem retido aqui contra o methódo ordinario 800 pádeiros, aos quaes fe continuam os mefmos jornaes, que na campanha.

Todas as peffoas, que poffuem bens neftas provincias, e que achando-fe no ferviço da Corte de Vienna fe tem retirado,fam mandadas chamar por edictos, nomeandofe-lhe o prazo, em que dévem voltar;e os que nam obedecerem a efta ordem, perderám os feus bens, que lhes ferám confifcados em proveito do Governo. Os Eftados de *Flandres* tem já concedido a França hum milham, e 600U florins com a promeffa, de que nam pagarám outro algum fubfidio. Efcreve-fe de *Mons*, que os Eftados de *Hainaut* tem concedido hum fubfidio ordinario, e outro extraordinario; e efpera-fe a mefma noticia dos Eftados do Condado de *Namur*. O General *Trips* tem tomado aos Francezes alguns armazens de forragens, que mandou levar para o feu quartel de *Tongres*, e outro deftacamento feu fe apoderou tambem de hum armazem grande, que os Francezes tinham em *Arfchot*.

FRAN-

FRANÇA.

Parîs 26 de Novembro.

AS cartas de Bretanha, e Provença nam chegáram ainda, e se chegáram, as nam entregam, porque se guarda hum grande silencio no que se passa em ambas estas provincias. Sô se diz, que as tropas, que para ellas se destináram, poderám chegar a huma, e outra parte a 24 do corrente. Teme-se muito a Cidade de *Toulon*; porque está muito mal fortificada da parte da terra, e a podem ganhar os inimigos, antes que a possamos socorrer; senam he que estas nóvas sam divulgadas pelos parciaes da Casa de Austria, que nam faltam nesta Corte, como em outras partes. He certo, que em todas as cóstas do Reino se fazem as disposiçoens convenientes para impedir, que os Inglezes nam façam outro desembarque; e se mandam prover todas as praças maritimas de mantimentos, e muniçoẽs de guerra, de que estavam muy mal providas.

Continuam-se com grande calor as preparaçoens de guerra, e se fála ainda em huma expediçam, que se intenta fazer neste Inverno. He certo, que os Oficiaes Generaes, que viéram de Flandres, tem ordem de voltar logo para os seus póstos. O Marechal de Saxónia, que veyo á Corte para ter a honra de ver declarar a Princeza de Polonia sua sobrinha por esposa de Monsenhor o Delfim, se nam deterá aqui muito tempo. Creou Sua Magestade tres nóvos Marechaes de França, que sam o Conde de *Lowendahl*, o Conde de la *Mothe boudancourt*, e o Conde de *Clermont-Tonerre*. Fala-se muito em hum novo Tratado com Hespanha, pelo qual aquella Coroa se obriga a dar em lugar de 30U homens o dinheiro equivalente para levantar em França hum corpo deste numero, e o fazer subsistir; o qual com outro de 60U homens, que a Corte determina pôr em campanha na Provença, teremos

mos a gente, que basta para deixar desvanecido todo o projécto dos inimigos de França. Como Sua Magestade determina fazer mayores esforços na campanha próxima, do que tem feito atégora depois desta guerra, em lugar da decima, que pagavam das suas rendas annuaes todos os vassálos, e subditos deste Reino, pagarám daqui por diante vinte por cento, que he a quinta parte das mesmas rendas, para o que sahirá brévemente huma declaraçam Real.

Na oficina de José da Sylva da Natividade junto á Igreja de Santa Justa, na Rûa nóva, no adro de Sam Domingos, e na lója de Antonio da Sylva na calçada do Correyo, se vendem as duas Bulas, e Carta Circular do Santissimo Papa Benedicto XIV, publicadas no anno de mil setecentos quarenta, e cinco, sobre a observancia do jejum.

Em casa de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Oficio, ás Pedras negras se vende por preço acomodado a obra intitulada: Refeiçam Espiritual *para a menza dos religiosos, e de toda a devóta familia, ordenada por todas as Domingas, e féstas do anno, segundo a fórma da reza Romana no oficio do tempo, com diligente parafrase historial, e mystica de seus Evangelhos, compósta pelo Veneravel Padre Fr.* Manuel do Sepulcro, *Lente Jubilado, e Padre da Provincia de Portugal da Ordem dos Frades Menores da Regular Observancia do Serafico Padre S. Francisco, bem conhecido em todo o orbe literario pelas suas letras, e virtudes, de que foy dotado.*

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 27 de Dezembro de 1746.

ITALIA.

Napoles 25 de Outubro.

O GENERAL de la *Vieuville*, que comandava as tropas de Sua Mag. na *Lombardía*, chegou hontem de *Vila-Franca*, onde ſe apartou do exercito do Infante D. Filipe, e fez a ſua viagem pelo caminho de Roma. Logo foy a *Portici*, onde a Corte ſe acha, e feſteja hoje com gála o anniverſario da Raînha viuva de Heſpanha. Tambem chegáram de Vila-Franca duas tartanas carregadas de tropas, das que ſerviam no exercito das 3 Coroas. Faleceu ſubitamente o Principe *Piccolomini* no caſtélo de *Sorriento*, onde ſe achava pre-

zo havia muito tempo. Chegáram tambem por via de *Roma* muitos Officiaes Napolitanos das tropas, que serviam na Lombardîa, e o Thesoureiro das mesmas tropas.

Florença 5 de Novembro.

TOdas as cartas de Vienna fálam na expediçam projéctada contra a *Provença*, e *Delfinado*, e nam dizem couza alguma, da que se publicava contra Napoles; mas inda há, quem se obstina a crêr, que este projécto nam está abandonado, mas deferido, e que se executará, quando menos se presumir. O Governo recebeu antehontem hum Expréſſo de *Vienna*, com ordem de levantar com toda a brevidade hum regimento novo de 8 companhias com 558 homens, o qual será chamado da Marinha, e se empregará em servir nas galés, e nas mais embarcaçoẽs armadas em guerra. He vóz geral, que o Imperador nosso Soberano tem nomeado a Princeza *Carlóta de Lorena* sua irmam para Governadora deste grande Ducado, de cujas rendas, e productos, terá a direcçam o Conde de la *Rocca*, que se espéra aqui brévemente de *Vienna*. Dizem, que o Principe de *Craon* será Governador do Estado de *Senna*.

Todas as vózes, que algumas pessoas afectam espalhar das diferenças, que dizem haver entre as Cortes de Vienna, e Turin, sobre a Cidade de Placencia, e capitulaçam de Genova, se acham abundantemente refutadas, pelo que vemos obrar ao Rey de Sardenha, que em tudo obra ajustado com a Imperatrîz Raînha, e lhe fornece hum bom corpo de tropas para fazerem a guerra a França unidas com as Imperiaes. De *Genova* se refugiáram em *Liorne*, e em *Luca* no mez de Setembro passado com o motivo da perturbaçam, em que se viu aquelle Estado, muitas familias Nobres, buscando este asylo contra o desasocego, que alî experimentavam Agora mandou o Senado chamar a todas, com ordem de se recolhe-

rem

rem á pátria antes de 15 dias, e cominaçam de pagarem de pena 40U liras, e de ſerem deſterradas por tempo de 10 annos; porêm nam vemos, que as que ſe refugiáram neſte grande Ducado, nem em *Luca*, ſe apreſſem para executarem aquella ordem.

Milam 12 de Novembro.

TRabalha-ſe com grande préſſa em repairar, e guarnecer os quartos do palacio Ducal deſta Cidade, e ſe crê virá habitar nelle o Principe *Carlos de Lorena*, que ſe aſſegura eſtar nomeado para Governador General deſte Eſtado. Divulga-ſe no paîz, que a expediçam projéctada contra o Reino de Napoles terá ainda efeito; e que depois de executada a ſua conquiſta, ſe dará ao Imperador, e que França concorrerá para iſſo, renunciando Sua Mag. Imperial os Ducados de *Lorena*, e *Bar*, e cedendo o Gram Ducado de Toſcana a favor de ſeu irmam o Principe *Carlos de Lorena*, porêm eſtas vózes nam tem certeza; e ſó parecem producto de alguma prática particular. A mayor parte das tropas, que tinham vindo tomar quarteis de Inverno neſte paîz, eſtá em movimento para voltar ao Eſtado de *Genova*, e ſeguirem as varêdas, das que marcham para o Varo. O General Conde de *Brown*, voltando de *Mantua* para *S. Pedro de Arena*, padeceu huma moleſtia, que ſe receou foſſe precurſora de alguma grande doença; porêm melhorou, e a eſtas horas irá marchando com o exercito Imperial para o *Varo*; porque os ultimos aviſos, que ſe recebêram de *Niza*, dizem haver chegado alî a 3 do corrente a vanguarda do meſmo exercito, que conſiſtia em 9 batalhoês, e que ſe eſperava ſucceſſivamente o reſto; acrecentando, que o fórte de *Montalvam* ſe tinha rendido no primeiro do corrente, ficando prizioneira de guera a ſua guarniçam; e que ſe tinha começado a atacar o caſtélo de *Vila-Franca*. O General *Servelloni* partiu para *S. Pedro de Arena*, donde ſe aviſa, que a eſquadra dos Inglezes déve ajudar a empreza da inva-

vaſam de França por Provença ; e que ſe eſtava embarcando quantidade de fêno , e avêya para a cavalaria deſtinada a ſervir neſta expediçam.

Eſcreve-ſe de Placencia acharem-ſe ainda naquella Cidade 3 regimentos de tropas Imperiaes , e 2 do Rey de Sardenha : que os Imperiaes ocupam o caſtélo , e os Piamontezes eſtam na Cidade : que ſe nam tem ainda decidido nada ſobre os armazens , artilharia , e prizioneiros, que os Heſpanhoes alî haviam deixado ; mas ſegundo as meſmas cartas , havendo o Comandante Auſtriaco feito carregar huma grande quantidade de muniçoẽs de guerra em carros para as mandar a *Mantua* , o Comandante Piamontez lhe mandou advertir , que nam devia tocar nos deſpojos achados na Cidade , antes que as duas Cortes ſe ajuſtaſſem ſobre eſte particular ; e inſiſtindo o primeiro em mandar partir o comboy , o ſegundo perſiſtiu em o nam deixar ſahir da praça. Em quanto aos armazens de gram , e de forragens , que ſe acháram na Cidade , eſtes ſe vendem actualmente , e o dinheiro, que procede da venda, ſe poem em depoſito até ſe ſaber , a quem pertence.

O moînho de polvora , que eſtava viſinho a eſta Cidade , voou Domingo paſſado ſem ſe ſaber , porque accidente , mas nam perecêram neſte incendio mais que duas peſſoas ; porque permitiu a Providencia Divina , que ſe achaſſem naquelle tempo na Igreja as mais peſſoas , que ſerviam na ſua fábrica. Agora acaba de chegar a noticia de ſe haver rendido ás tropas Piamontezas o caſtélo de *Vila Franca* : o de *Tortona* há muito tempo , que ſe rendeu obrigado da fóme ; e aſſim a Italia ſe acha já toda livre de Heſpanhoes , e Francezes ; e dos Eſtados de Sua Mageſtade Sardinienſe , ſó falta para reſtaurar o Ducado de *Saboya*.

Genova 5 de Novembro.

AQui se assegura, que a Corte de *Vienna* tem mandado propór a Républica huma aliança ofensiva, e defensiva na conformidade, da que havia contratado com França, e Hespanha, oferecendo-lhe a condiçam de garantir-lhe a pósse de todos os seus Estados; mas que o Senado lhe respondera: *Que a triste experiencia do passado justamente déve fazer a Républica mais circunspecta para o futuro; e assim tinha tomado a resoluçam de se nam apartar daqui por diante da mais exacta neutralidade, e suceda, o que suceder.* He verdade, que esta escusa foy temperada com representaçoẽs de grande respeito sobre as infelicidades, a que nóvamente se poderia ver expósta, considerada a visinhança de França, e o seu comercio com Hespanha, de que procede toda a riqueza dos seus subditos. Sem embargo de representaçam tam bem considerada, insiste o Marquêz de *Botta* com mais força no pagamento do resto dos 3 milhoẽs de genovinas, acordados pela Capitulaçam; e pede ainda mais a soma complé-ta dos soldos atrazados, que a Républica tem pago ás tropas Imperiaes, independentemente do dinheiro, que se deu ao General da Imperatrîz pelo resgate da artilharia da Cidade. Estas circunstancias tem aumentado muito o embaraço do Governo; e como o Marquêz de *Botta* mandou declarar ao Governo, que se persistir em alegar impossibilidades do pagamento, mandará entrar nesta Cidade 9, ou 10 batalhoẽs Austriacos, que tem em *S. Pedro de Arena*, e suas visinhanças, para nella tomarem quarteis, se julgou conveniente fazer-lhe dous pagamentos, cada hum de 100U genovinas, que he tudo, o que havia no Banco; e por isso se tem suspendido de novo o pagamento dos bilhetes para dar tempo a se fabricar nóva moéda. Alêm de tudo o referido se pertende agora, que a Républica dê enxergoẽs, e cobertas, e as mais couzas precisas para as tropas Austriacas.

O Rey de Sardenha tem tirado dos empregos todos os Juizes, e Poteſtades, que a Républica tinha eſtabelecido nas terras ſituadas ao longo da cóſta, pondo nos ſeus lugares a Piamontezes. Os navios Genovezes carregados de trigo, azeite, e outros generos, que os Inglezes tinham embargado neſte porto, e conduzido ao *Vado*, foram dalî mandados para Liorne com a eſcolta de huma náu de guerra, que depois veyo cruzar na altura deſta Cidade. Aſſegura-ſe, que a Corte de *Vienna* perſiſte em nam querer receber em paga das contribuiçoẽs os cabedaes, que os Genovezes tem póſtos nos Bancos de Alemanha.

Turin 5 de Novembro.

AS cartas de *Niza*, recebidas hontem pela manhan, nos dizem, que ſe devia começar a bater naquelle dia o caſtélo de *Vila-Franca*, que ſe eſperava render a 6, ou a 7. A vanguarda do grande corpo de tropas Imperiaes, que marcha para o *Varo*, chegou a 23 de Outubro a *Bordighera*, donde ſe avançou até a fronteira do Condado de *Niza*. O General Conde de *Brown*, que o déve comandar em chéfe, ſe embarcou em *Genova* em huma náu de guerra Ingleza, e ſe eſperava a 30 em *Niza*, para ter huma conferencia com Sua Mag. ſobre as operaçoẽs deſta nóva campanha, mas ainda nam he chegado. O General *Czock* chegou a 26 de Outubro ao quartel del-Rey, para tomar o comandamento dos 10 batalhoens Auſtriacos, que comandava o General Conde de *Gorani*. No meſmo dia de tarde foy Sua Mag. á ribeira do *Varo* a hum ſitio, donde ſe deſcobria o campo dos inimigos; e perto da noite foy o Engenheiro, encarregado do ſitio de *Montalvam*, com alguns granadeiros a reconhecer o terreno, para nelle mandar pôr baterias. A 27 de tarde ſe começáram a conduzir as faxînas deſtinadas para formar as trincheiras do ſitio. A 29 ſe abriu a trincheira; e neſte trabalho houve ſó 3 homens feridos, e nenhum morto. A 30 ſe reunîram ao exercito o Comendador *Bertho-*

lo,

lo, e os regimentos de *Chablais*, e a *Osta*, que tinham ficado empregados no ſitio de *Ventimiglia*; e o batalham de eſpingardeiros, que alì tambem ficou, foy engroſſar o numero das tropas, que eſtam ſitiando o caſtélo de *Savona*. A 31 chegou o General *Novati* com a primeira diviſam das tropas Imperiaes, deſtinadas a entrar na Provença. O Marquêz de *Balbiano* foy feito Tenente General por Sua Mag., e nomeado para comandar os 18 batalhoẽs auxiliares, que ſe dévem ajuntar a eſtas tropas; e terá por Generaes ſubalternos ao Cavaleiro *Alciato*, o Marquêz de *Montfort*, o Marquêz de *Ormea*, e Monſ. de *Oecktigher*.

No primeiro de Novembro pelas 7 horas da manhan ſe começou a bater o caſtélo de *Montalvam* com 2 péças de artilharia, a que de tarde ſe acrecentáram mais 4; mas ao tempo, que ſe diſpunha a dar-lhe fogo, levantou o Comandante bandeira para capitular, rendendo-ſe prizioneiro de guerra com toda a ſua guarniçam; havendo tido neſta ultima noite 6 homens feridos, e hum morto; e he toda a perda, que tivémos na reſtauraçam daquella praça. A 2 chegou hum grande comboy de mantimentos do Reino de Sardenha, e todos os dias nos chegam provimentos das cóſtas do Eſtado de Genova. O Infante *D. Filipe* partiu a 21 de *Antibes* para *Aix*; e ſegundo a vóz comua para Heſpanha. As tropas Francezas continuam a fortificar-ſe atrás do *Varo*. O módo, com que os Heſpanhoes ſe tem havido, faz duvidar aos meſmos Francezes da ſua amizade, e ſe no caſo, que os Auſtriacos os ataquem, os ajudarám a defender. Eſta noticia poderá acelerar mais a noſſa paſſagem, e ſem dùvida ſe porá em execuçam antes do correyo próximo.

Niza 6 de Novembro.

O Caſtélo de *Ventimiglia* ſe rendeu á diſcriçam a 23 de Outubro. A ſua guarniçam era compóſta de 283 ſoldados, e 10 Oficiaes. O de *Montalvam* ſe rendeu no primeiro do corrente, e actualmente ſe ataca o de *Vila-*

Fr...

Franca, de que esperamos estar Senhores á manhan, ou depois de á manhan. O Rey destacou 10 batalhoẽs das suas tropas com a artilharia necessaria, para irem fazer o sitio do castélo de *Savona*; e dizem que irám outros 10 reforçar as tropas, que se empregam no bloqueyo de *Tortona*, para apertarem mais a guarniçam. Sua Mag. espéra com impaciencia a vinda do General Conde de *Brown*; porque nam quer voltar a *Turin*, senam depois de ajustar com este General o módo das operaçoẽs, que se ham de fazer na *Provença*, e lhe dá 10 batalhoẽs de infanteria, e 1U 200 cavalos, com o titulo de auxiliares. Assegura-se, que o General Baram de *Leutrum* fará com o resto das tropas de Sua Mag., tambem com o titulo de auxiliares, huma diversam na provincia do *Delfinado*. As tropas Austriacas, que se ham de empregar na dita expediçam, se acharám aqui todas a 20, ou a 25 deste mez. Entretanto andam continuamente 4U máchos empregados em trazer do Piamonte quantidade de provimentos para a sua subsistencia, de que se fórmam armazens nesta Cidade.

Os inimigos estam na margem direita do *Varo*, onde se intrincheiram, e tem recebido alguns reforços; porèm dizem, que toda a gente, de que se compoem o seu exercito nam passará de 25U homens. O exercito Imperial se ajuntará a 13 do mez próximo, e será de 70 batalhoẽs com as tropas, que dá Sua Mag. Sardiniense, e de 50 esquadroẽs; 40 para 50 companhias de granadeiros, 600 Hussares, e hum corpo consideravel de Esclavónios, Waradinos, e Croatos, que farám o numero de 5U homens, comandados pelo General *Maguire* Irlandez, que o General Conde de *Neuperg* tirou há alguns annos das tropas Alemans, para lhe dar este comandamento. Como se supoem, que da outra parte do rio se nam acharám mantimentos, nem forragens, os seus armazens o seguem pelo mar, comboyados por náus de guerra Inglezas, que por felicidade da Imperatrîz Raînha deixáram os inimigos em *Genova*, e em *S. Pedro de Arena*, tam abundan-

dan-

dantemente provîdos, que há com que sustentar o exercito todo este Inverno, e se avalia a sua importancia em mais de 6 milhoẽs. A artilharia, assim de bater, como de campanha, segue tambem o exercito por mar. As equipagens dos Principes de *Carignano*, e de *Bade*, tem já partido para *Turin*; e Sua Mag. partirá logo depois da conferencia, que fizer com o General Conde de *Brown*.

A L E M A N H A.

Vienna 19 de Novembro.

ANtehontem chegou o Principe de *Lorena* de *Aquisgran* a *Schonbrun*, onde Suas Mageſtades Imperiaes o recebêram com a mayor ternura. A Princeza Carlóta de Lorena, e muitos Senhores, e Damas da Corte tinhàm sahido a esperar Sua Alteza Real até *Purckerstorff*. Fála-se, em que o Ministro de certa Corte fez huma declaraçam muy fórte ao Ministério sobre a invasam da Provença; mas que se lhe deu huma repósta igualmente vigorosa da parte da Corte, que se nam quiz mostrar tam tîmida, que cuidasse em mudar as medidas, que tem ajustado, antes ao contrario todas as que toma, se encaminham a executar esta expediçam com mayor vigor; e se trabalha em dispôr as couzas de maneira, que póssa na Primavéra próxima ter dentro de França hum exercito de 90 até 100U homens. O Principe de *Hildburghausen* voltará brévemente á *Croacia*, para fazer marchar para Italia metade do grande regimento de Licanianos, que alî se tem formado, de huma força extraordinaria; porque consta de 6 gróssos batalhoẽs, os quaes se fardáram com huma grande quantidade de pano branco, e azul, que agora chegou de Italia, e os Hespanhoes abandonáram em Genova, onde o tinham destinado para o uniforme das suas tropas.

Recebeu a Corte hum Expréſſo de Italia com aviso, de que as tropas Imperiaes, e Piamontezas tem passadas

ſado o *Varo*, e dado principio ás operaçoẽs contra a Provença, donde ſe eſpéram brévemente grandes nóvas, porque ſe aſſegura, que aquelle exercito tem ordem de continuar as ſuas manóbras, em quanto a eſtaçam o permitir; e que ſendo o ſeu rigor prejudicial á ſaude das tropas, tomem quarteis de Inverno na meſma provincia.

Todos os aviſos de *Bohemia* louvam muito as boas diſpoſiçoẽs, que o Principe de *Lobkowitz* tem feito para ſegurança daquelle Reino, e para poder ajuntar, ſendo neceſſario, hum exercito de 40 para 50U homens. O corpo de artilharia de campanha, que vem de Hungria, paſſou eſta manhan pelo arrabalde de *S. Leopoldo*, e pela grande ponte do *Danubio*, para ir a *Bohemia*: he compoſto de hum grande trêm de artilheiros, e bombardeiros, de muitas péças de canhoẽs de bater, e de campanha, morteiros, carros de muniçoẽs, e geralmente de tudo o que pertence a hum parque de artilharia. Algumas deſtas péças foram conduzidas aos arſenaes deſta Cidade, e o reſto continuou a ſua derróta para *Budweis*. O General *Leverſtein*, que he o ſeu Comandante, ſe acha há muitos dias neſta Corte. Na *Moravia* eſtá o General Conde de *Traun* fazendo tambem todas as diſpoſiçoẽs, para pôr em ſegurança aquella provincia. A Imperatrîz eſtá ajuſtando com o Eleitor de Baviéra o fornecimento de hum corpo das ſuas tropas para reforçar, as que tem em *Moravia*, e *Bohemia*. Os Eſtados de Hungria compráram para alojamento do ſeu Chanceler o magnifico palacio, que o Principe Eugenio tinha feito neſta Cidade; e prométem de ajudar com todas as ſuas forças a Imperatrîz Rainha, no caſo que os ſeus Eſtados ſejam nóvamente atacados pelos inimigos. Os Eſtados da Auſtria tem convindo em fazer hum donativo de 900U mil florins a Sua Mag. Imperial, álêm de hum bom numero de mil reclútas. Os de Bohemia, e Moravia, todos concórrem de boa vontade; porque todos reconhecem a injuſtiça, com que ſe lhe faz a guerra.

Por aviso de *Constantinópla*, chegado por via da *Russia*, se tem a noticia, de que o *Schach Nadir*, rompendo de repente as conferencias da paz, cahiu com toda a força das suas tropas sobre o exercito dos Turcos, e fez nelle hum horroroso estrago. Espéra-se a confirmaçam desta noticia.

HOLLANDA.

Haya 23 de Novembro.

O Grande Pensionario *Gilles*, e Mylord *Sandwich*, Ministro Plenipotenciario da *Gran Bretanha*, chegáram a 21 á noite de *Bredá*, e o ultimo esteve logo na manhan seguinte em conferencia com os Senhores do Governo. Assegura-se, que o Congrésso se dissolveu; porque se nam pode convir em serem admitidos ás conferencias os Ministros Imperiaes, e os do Rey de Sardenha. Dizem que este *Lord* ficará residindo nesta Corte com o emprego de Ministro de Sua Mag. Britanica; porque *Roberto Trevor* he chamado a *Londres* para ocupar hum importante emprego, que Sua Mag. Britanica lhe tem conferido no Ministério. Sua Alteza Real Madama a Princeza de *Orange*, e *Nassau*, deu felizmente á luz pelas 5 horas da manhan de 17 do corrente huma Princeza, que começa a se nutrir felizmente, sem que a mãy padeça molestia consideravel.

Em *Amsterdam* se recebêram cartas de *Brest* com aviso, de haverem voltado áquelle porto a 7 deste mez as duas náus de guerra Francezas, o *Terrivel* de 74 péças, e o *Neptuno* de 64, que comboyáram a fróta mercantil á *Martinica*, e tinham ordem de se ajuntarem com o Duque de *Anville*; mas depoem, que havendo buscado este Almirante por todos os máres, e pórtos da América, o nam encontráram, e assim se recolhêram a França. De *París* se avisa, haver-se mandado voltar de *Provença* o Marechal de *Maillebois*, e a comandar aquelle exercito em seu lugar o Marechal de *Bellisle*. Os Estados de Hollanda

landa se ajuntarám a 30 do corrente. Chegou de *Aquisgran* o General Conde de *Mercy*, e teve huma conferencia com os Ministros de S. A. P. Os Hussares Austriacos fazem entradas por toda a parte; e a 8 deste mêz roubáram a barca de *Dinant*, e todos os passageiros, que nella vinham; e no dia seguinte toda a alfandega de *Osmal*, rompendo todas as pontes do rio *Mebaigne*.

PORTUGAL.

Lisboa 27 de Dezembro.

SEgunda feira 26 do corrente, com a ocasiam da fésta do Natal, concorrêram ao paço todos os Ministros das Potencias estrangeiras a cumprimentar Suas Magestades, e Altezas, a que toda a Nobreza, e Ministros da Corte beijáram as mãos.

Foy Sua Mag. servido por justas causas, que se lhe fizéram presentes, ordenar por seu Real Decréto de 12 de Novembro á Junta dos Tres Estados do Reino, se nam proceda contra a pessoa de Balthasar da Cunha de Sampayo, Executor propriétario da comarca do Porto, sem nóva ordem sua, pelo que se entender que déve ainda do dito oficio na Contadoria geral de guerra; e que o mesmo Tribunal o faça assim executar, sem embargo de qualquer Decréto, ou regimento em contrario.

Do Algarve se avisa haver falecido em Vila-Nóva de Portimam em idade de oitenta annos menos alguns mezes a 5 do corrente Antonio Moreira de Barbudo Batavias, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavaleiro professo na Ordem de Christo, Governador da mesma vila, que serviu na ultima guerra com muita honra em todos os póstos, que ocupou até o de Coronel de infanteria, em que actualmente se achava.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 52.

Quinta feira 29 de Dezembro de 1746.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 28 de Novembro.

CONVIE'RAM os Estados da provincia de *Brabante* em acordar a França, ás instancias dos Ministros de Sua Magestade Christianissima, o subsidio de hum milham, e 500U florins. Consentiu o corpo dos Mistéres, que se puzesse em execuçam a cobrança deste dinheiro; e com efeito se lhe deu já principio. O Duque de *Bouteville* acompanhado de muitos Generaes, e de alguns Engenheiros, foy hum dia destes visitar os reductos, e mais obras, que se tem feito no bósque de *Soignies*, para impedir as entradas dos Hussares Austriacos, que inféstam toda a provincia de *Brabante*, para cujo

efeito os mandáram guarnecer com tres companhias de granadeiros, e 50 Hussares de *Boissobré*. O mesmo Duque recebeu ordem da Corte para aumentar neste Inverno hum batalham a cada hum dos regimentos velhos de infanteria; mas ao mesmo tempo se mandam destacar de cada hum delles 140 homens os melhores, e mais fórtes, que ham de marchar para a *Provença*; o que se começou já a executar a 18 do corrente pelo batalham de *Neuchatel*. Os soldados murmuram, manifestando muita repugnancia em sahir dos bons quarteis, em que se acham, para fazerem huma viagem tam dilatada, e tam penosa. He verdade, que os que ficam no Paîz Baixo, nam passarám o Inverno com grande socego; porque se fála muito em haver o Marechal de Saxónia emprendido tomar a praça de *Mastrique*, para na Primavéra próxima sitiar *Luxemburgo*. He certo, que a 19 se começáram a fazer armazens de forragens; e ha ordem, para que se façam com toda a diligencia possivel. Dizem, que o mesmo Marechal virá a esta Cidade, tanto que tudo estiver pronto para executar o seu designio, qualquer que elle seja.

Fortificam-se com muita préssa as Cidades de *Malinas*, e *Vilvorde*, e se embarcou nestes dias hum grande numero de palissadas, para as empregarem nas obras, que alî se estam construindo, afim de que fiquem em estado de se poderem defender bem. Recea-se, que os Aliados pertendam neste Inverno apoderar-se de *Lovaina*; e como se tem tomado a resoluçam de conservar este posto, e livrar as tropas, que nelle se acham de ser surprendidas, se tem feito huma inundaçam no território daquella Cidade, para onde se tem mandado quantidade de muniçoens de guerra. Mandáram se para *Namur* a 22 doze canhoens de calibre de 24 libras de bala com a escolta de hum regimento de cavalaria, e duas companhias de granadeiros.

Eſpéra-ſe aqui á manhan de *Tournay* o terceiro batalham do regimento de *Montmorin* com duas companhias de artilheiros. Todos os Oficiaes, que tinham alcançado licença para paſſarem huma parte do Inverno em *Liége*, ſam mandados chamar, para ſe reunirem ſem demóra aos ſeus córpos.

Liége 27 de Novembro.

O General Baram de *Trips* chegou a eſta Cidade a 20 do corrente, e no meſmo dia teve audiencia de Sua Alteza Eminentiſſima, o Biſpo Principe noſſo Soberano, com quem teve a honra de comer a 25, e logo de tarde partiu para *Tongres* com a eſcolta de 25 Huſſares. O Principe *Eſterhaſi* tambem aqui veyo a 22, acompanhado do Tenente Coronel, do Sargento mór, e de alguns Oficiaes do ſeu regimento. Trabalha-ſe de dia, e de noite, aſſim neſta Cidade, como nos ſeus arrabaldes, em cozer pam para as tropas Auſtriacas, que eſtam aquarteladas nas Cidades pequenas deſte Principado; e ſe continua a mandar-lhes forragens, e os mais provimentos, de que neceſſitam, o que faz aumentar conſideravelmente o preço a toda a ſórte de generos. Os Huſſares Auſtriacos andam continuamente no campo, fazendo entradas ate ás pórtas de Lovaina, e Bruxellas, ſem nunca acharem opoſiçam; porêm os Francezes dizem, que nunca os podem alcançar. Os deſtacamentos, que elles fizéram dos batalhoens veteranos, ſe puzéram já em marcha para *Dijon*, capital de Borgonha, para dali continuarem a ſua derróta para a Provença. As equipagens do Principe Carlos de Lorena eſtam em *Karpen*, no Ducado de *Limburgo*. As do Feld Marechal Conde de *Batiani* em *Aquiſgran*, onde ſe acha hum deſtacamento dos tres batalhoens do regimento de *Waldeck*. Dizem, que aquelle Marechal partirá brévemente para *Vienna*. As tropas

 de

de *Hanover* acampavam ainda a vinte e tres junto a *Tegeln*, esperando as ultimas ordens da Corte de Londres.

De *Hanover* se escreve com data de 22 do corrente, que o Rey da Gran Bretanha tem dado tenças ás viuvas de todos os Hanoverianos, que foram mórtos na acçam, que houve a 11 junto a esta Cidade, ou morrêram depois das feridas, que nella recebêram; e que as tropas da mesma Naçam, que se acham no exercito dos Aliados, serám reforçadas na Primavéra próxima por muitos regimentos, dos que ainda se acham naquelle Eleitorado; e que o Landgrave Guilhelmo de *Hassia* está resoluto a dar 6U homens das suas tropas ao soldo das Potencias maritimas.

De *Treveris* se avisa haver o Eleitor deste titulo chegado no fim de Outubro áquella Cidade, onde havia muitos annos que nam hia, e que se alojára no mosteiro de *S. Maximino*; porque o palacio Eleitoral ficou de tal módo arruinado pelos Francezes no anno de 1733, que ainda nam está capaz de se habitar; e que depois que os Imperiaes prevenîram os Francezes, ocupando *Igel*, *Grevemacheren*, e outros póstos sobre o *alto Moséla*, nam pudéram estes executar as ameaças, que tinham feito de tomar quarteis de Inverno naquella Cidade.

O Marechal de *Belleille* mandou fazer a toda a préssa no districto do seu governo 40, ou 50U camizolas de baeta, forradas de péles de carneiro; destinando estes peitoraes para resistir ao rigor do Inverno na Provença; ou á inclemencia do frio nas néves dos *Alpes*, onde pertende entrar, depois de expulsos os Imperiaes do território de França.

FRAN-

F R A N C, A.
Parîs 5 de Dezembro.

POr hum Expréſſo chegãdo de *Varſóvia* ſe recebeu noticia, de que havendo o Marquêz *des Yſſartz*, Embaixador deſta Coroa, recebido a 6 do mez paſſado ordem do Rey para pedir a Sua Mageſtade Poloneza a Princeza *Maria Joſefa*, ſua filha, para mulher de Monſenhor Delfin, a fora comunicar no meſmo dia ao Conde de *Bruhl*, Miniſtro do cabinete; e pouco depois fora conduzido á audiencia de Suas Mageſtades, e da meſma Princeza, que ouvîram com eſpecial goſto a ſua comiſſam, e logo recebêram parabens dos Miniſtros Eſtrangeiros, e dos Grandes, e Nobreza da ſua Corte. Nomeou Sua Mageſtade Chriſtianiſſima para Condutor da futura noiva ao Duque de *Richelieu*, que partirá para *Dreſda* a 12 deſte mez, e a acompanhará até *Stratzburgo*, onde a eſperarám o Marechal de la *Fare*, e todos os Oficiaes da caſa da Delfina defunta. O Duque de *Chartres* a receberá em nome do Delfin com procuraçam ſua, e o Cardial de *Rohan* lhe lançará a primeira bençam. O Duque de *Hueſcar* ſentiu muito eſta nóva, que nam eſperava, e tem feito repreſentaçoẽs contra eſte caſamento, que pertendia ſe fizeſſe com outra Infanta de Heſpanha, moſtrando com muitos exemplos, que a Igreja o permitia.

Tem os inimigos de França aumentado mayores forças á ſua opoſiçam. Eſta Monarquia ſe vê quaſi cercada das ſuas tropas. O Conde de *Maulevrier* abandonou o poſto de *Turbia* no Condado de *Niza* por ordem do Marechal de *Maillebois*, por poupar as tropas, que tinha no ſeu comandamento; e ſe retirou para o terretorio de *Cagne*. O Conde de *Brown* ſe pôz em marcha com 40 batalhoens Auſtriacos, e 26 Piamontezes

pe-

pertendendo paſſar o *Varo*, e já a primeira coluna ſe achava na borda do meſmo rio. Os ultimos aviſos dizem, que o paſſáram já algumas partidas de *Croatos*, e que tem chegado até as viſinhanças de *Cagne*. Nóvamente ſe recebem cartas, que dizem, que os Auſtriacos, e Piamontezes tem paſſado o *Varo*; e que todos os dias ſe engróſſa mais o ſeu exercito: que o Marechal de *Maillebois* nam ſe achando com forças para lhe fazer cára, ſe retirou com o ſeu exercito ao interior da provincia, depois de haver metido 2U homens em *Antibes*, e 3U em *Toulon*, onde ſe aumentam as fortificaçoens. Eſte Marechal ſe eſpéra aqui brévemente; porque foy mandado recolher, por ſe dar ſatisfaçam ás queixas da Corte de Heſpanha. Entregou-ſe o governo á grande actividade do Marechal de *Belleille*, que logo partiu para a ſua quinta de *Iſſy* fazer a planta das operaçoens, que determina executar, e partiu na noite de 16 para 17 do paſſado, depois de haver tido huma larga conferencia com o Marquêz de *Argenſon*, Miniſtro, e Secretario de Eſtado da repartiçam da guerra.

Algumas cartas de Provença dizem, que os inimigos nam paſſáram o *Varo*, nam obſtante achar-ſe o noſſo exercito muy diminuto, por nos haverem os Heſpanhoes abandonado, embarcando 6 batalhoens para *Napoles*, e marchando os mais para *Saboya*, onde já eſtava a ſua cavalaria; mas ſem elles, depois de unidos os reforços, que marcham de toda a parte, teremos 48 batalhoens, e 24 eſquadroens. O Conde de *Belleille*, irmam do Marechal, chegou já ao exercito, mas eſte nam chegará, ſenam depois que as tropas eſtiverem juntas. Tem-ſe feito preparaçoens para a defenſa em toda a provincia, eſpecialmente em *Toulon*, e *Marſelha*. Eſta, e as mais praças maritimas ſe poem em eſtado de defender ás náus Inglezas o aviſinhar-ſe a cóſta, porque ſempre ſe teme, que eſta Naçam faça algum deſembarque,

que, oû qualquer outra diversam a favor dos seus Aliados. O exercito será já de 35U homens, alêm de 2U500 Provençaes voluntarios, e 12U paizanos armados; e se espéra que na Primavéra prôxima teremos cem mil homens, para tornarmos a mudar para Italia o theatro da guerra.

Escreve-se de *Gante*, que os Panduros, e Hussares Austriacos fazem continuas entradas no Brabante, e por toda a parte, de módo, que naim deixam tomar nenhum repouso ás nossas tropas. A' Bretanha tem chegado os destacamentos, que partìram de Flandres.

O Marechal de *Saxónia* havendo chegado de *Bruxellas* a 13 de Novembro, foy logo no dia seguinte a *Fontainebleau*, onde Sua Magestade o recebeu com especial agrado; e como teve huma grande parte no casamento do Delfin, Sua Magestade lhe concedeu o tratamento de Alteza Serenissima, para que póssa ter assento na Camara da futura Delfina sua sobrinha. Este Marechal em toda a parte, onde concórre, he visto com universal admiraçam; e por mais que pertendeu ver a Opera *incógnito*, se fez logo tam pûblica a sua vinda, que huma das representantes, chegando-se á bórda do tablado, cantou huma poesia escrita em seu aplauso, toda alusiva ás suas conquistas, e vitórias. Partiu para a casa de campo Real de *Chambord*, de que o Rey lhe fez mercê, a que acrecentou a de 100U libras de renda, e depois lhe deu mais 6 péças de artilharia de bronze com as suas carretas, que elle mandou conduzir para *Chambord*, onde tem mandado fabricar quarteis para alojar o seu regimento de *Ublanos*, que lhe serve de guarda. Dizem que deseja fazer demissam do comandamento.

Assegura-se, que Sua Magestade Christianissima nam consentiu em chamar do exercito o Marechal de *Maillebois*, senam com a condiçam, que Sua Mag. Cathólica mandará tambem recolher o Marquêz de *la Mina*. Como

mo

mo a Corte atende muito a evitar todo o motivo, que póde haver de contestaçoens entre os Officiaes Generaes, se tomou a resoluçam de mandar recolher tambem do exercito da Provença o Tenente General Marquêz de *Sennecterre*, para deixar obrar com mais liberdade o Cavaleiro de *Belleille*, que lhe devia ser subordinado pela antiguidade da sua patente. O Marechal de *Belleille* cometeu o governo da cavalaria ao General Monf. de *Mortagne*; e pediu ao Marechal de *Maillebois* o Conde seu filho para servir no mesmo gráu, em que servia com elle. O Marechal de *Montmorancy* he falecido.

PORTUGAL.
Lisboa 29 de Dezembro.

NO dia 27 do corrente com a ocasiam da fésta do glorioso Apostolo, e Evangelista S. Joam, se celebrou com gála no paço o nome do Rey nosso Senhor, beijando a mam a Suas Mag., e Altezas todos os Senhores, e Ministros da Corte; e os das Potencias estrangeiras concorrêram para este obsequio com os seus cumprimentos. A Raînha, e Princeza nossas Senhoras visitáram no mesmo dia a Igreja de S. Bento de *Xabregas*, dos Conegos seculares de S. Joam Evangelista.

Na Capéla nacional dos naturaes das 17 provincias do Paiz Baixo, sita no Real convento de S. Domingos desta Cidade, com o titulo da Santa Véra-Cruz, e Santo André, fez o Illustrissimo, e Reverendissimo Monsenhor *Pery de Linde* a funçam de administrar o sagrado bautismo *sub conditione* a 23 pessoas, que abjuráram os erros da sua seita, para abraçarem a verdade da nossa santa Fé; em cuja consideraçam cantáram os religiosos do mesmo convento solemnemente o *Te Deum*, e se terminou este acto com a bençam Pontifical.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*